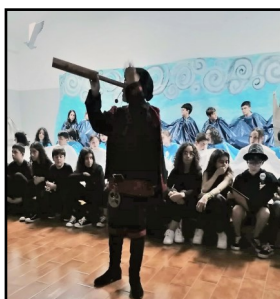


PENA JOVEM



JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENALVA DO CASTELO

O Teatro como recurso pedagógico



**Dramatização dos
“Descobrimientos
portugueses”
por alunos do 2ºCEB
do AEPC**

PÁGINA 79

Percurso Pedestre Histórico-Cultural “Caminho dos Galegos” dinamiza a comunidade educativa na sua 17ª edição



PÁGINAS 24 A 27

FASE INTERMUNICIPAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA TEM LUGAR EM PENALVA DO CASTELO



PÁGINAS 36 A 39

MARCHAS POPULARES DO AEPC REGRESSAM E ANIMAM TODA A COMUNIDADE

PÁGINAS 71 A 72



**PENA JOVEM
entrevistou a ex-
aluna
*Marília de Almeida
Carvalho Matos,*
engenheira aero-
espacial na ESA
(Agência Espacial
Europeia)**

**PÁGS. 28
a 33**



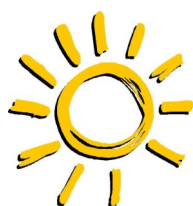
DIRETORA DO AEPC TOMOU POSSE PARA 2023-2027

**PÁGINAS
3 A 4**



SUMÁRIO

Editorial	02
Diretora do AEPC tomou posse	03
eTwinning	05
Mobilidades Erasmus +	07
eTwinning European Quality Label	08
Plano de Acreditação Erasmus+	09
Oferta Formativa Qualificante do AEPC	10
Assembleia Municipal Jovem	12
A vida escolar em notícia	14
Comemorações dos 49 anos do 25 de Abril	22
XVII Percorso Pedestre Histórico-Cultural	24
Onde param os nossos ex-alunos?	28
As Bibliotecas do Agrupamento	34
Fase Intermunicipal do Concurso N. Leitura	36
Repensar o uso do telemóvel na sua escola	42
Clube de Saúde	43
Artes Visuais	44
Desporto Escolar	51
Educação Especial	58
Pela Câmara Municipal	62
Educação Pré-Escolar e 1ºCEB	66
2ºCEB, 3ºCEB e Ensino Secundário	79
Escrita em dia	87
CPCJ de Penalva do Castelo	90
Última página	96



EDITORIAL



Sem darmos conta, mais um ano letivo se cumpriu, tão rapidamente que nem demos por isso.

Foi um ano cheio de atividades e de projetos, muitos dos quais foram retomados após os anos de pandemia, que nos obrigaram a ficar mais dentro de portas e da escola.

Tais como os projetos, também as atividades letivas foram retomando a normalidade, o que se traduziu em práticas que aumentaram o grau de exigência. Este facto teve reflexo na avaliação dos alunos.

Os resultados obtidos pelos alunos no período da pandemia levaram-nos, nalguns casos, a criar falsas expectativas relativamente às suas competências, o que se mostrou mais visível no 10.º ano de escolaridade, com um aumento bastante significativo da taxa de insucesso.

Verifica-se a necessidade de aumentar o envolvimento dos pais e de adotar estratégias, a nível da escola, que impliquem os alunos no seu processo de aprendizagem. Para isso, foram propostos alguns projetos extracurriculares, que pretendemos desenvolver no próximo ano letivo.

Esperamos que todos encontremos a normalidade desejada e que, em conjunto, consigamos ultrapassar esta fase menos boa das nossas vidas.

Pelo contributo dos alunos, dos professores, dos assistentes e dos encarregados de educação, um grande bem-haja. Contamos com todos para chegarmos mais além.

Votos de boas férias para toda a comunidade educativa.

A Diretora
Rosa Figueiredo

DIRETORA DO AEPC TOMOU POSSE PARA 2023 - 2027

No passado dia 11 de julho e no Auditório da Escola-sede, decorreu o ato solene de tomada de posse da Diretora do Agrupamento de Escolas, professora Rosa Maria Carvalho Figueiredo, para o quadriénio 2023-2027, em reunião extraordinária do Conselho Geral do AEPC, presidida por José Ribeiro Albuquerque, em regime de substituição.

Após a eleição da professora Rosa Figueiredo como Diretora em 2019, tratou-se agora da sua recondução para o referido quadriénio, na sequência da manifestação da sua disponibilidade e da decisão unânime do Conselho Geral neste sentido, na sua reunião realizada em abril último.

Do seu projeto de intervenção para o quadriénio 2019 / 2023 e em termos de eixos estratégicos de ação, a que se propôs dar continuidade, destacamos:

- « 1. Promover o sucesso escolar;
2. Sistematizar uma ação alicerçada numa cultura de autoavaliação que aponte para uma escola de excelência;
3. Fomentar uma escola de e para todos, inovadora, inclusiva e sensível aos problemas ambientais;
4. Promover uma cultura de otimização de recursos, de redução de gastos face a uma mais e maior eficácia e eficiência;
5. Fomentar um maior envolvimento do Agrupamento com a comunidade educativa.

Relativamente ao primeiro eixo estratégico de ação, pretendo dar ênfase a uma aposta que deverá ser assumida e apropriada por toda uma comunidade escolar: a da promoção do sucesso escolar de todos os alunos, nos diversos níveis de ensino. Neste eixo pretende-se incentivar o desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras e de diferentes abordagens de avaliação enquanto mecanismo essencial para a promoção do sucesso dos alunos. Pretende-se, também, estimular o trabalho colaborativo, potenciando, nomeadamente, a partilha de ideias e conhecimento e de divulgação de boas práticas. Por outro lado, para a promoção do sucesso escolar é importante continuar a incentivar a implementação de clubes escolares e oficinas do conhecimento, favorecendo, assim, o desenvolvimento integral do aluno enquanto cidadão ativo, tolerante, cívico e crítico, a realização de projetos de complemento curricular, a aquisição de hábitos de estudo, de leitura, de trabalho individual e em grupo.

(Continua na página seguinte)



DIRETORA DO AEPC TOMOU POSSE PARA 2023 - 2027

Torna-se fundamental, neste eixo, desenvolver e consolidar mecanismos que se caracterizem pelo rigor, competência e transparência, nomeadamente, na publicação e divulgação de decisões de caráter pedagógico e no maior envolvimento de atores decisivos, como os Diretores de Turma e Encarregados de Educação, tornando-os agentes fundamentais para a promoção do sucesso escolar dos alunos.

O segundo eixo de intervenção remete para a importância da consolidação de uma cultura de autoavaliação, que seja sentida como pertença de todos, enquanto atores críticos e verdadeiros exploradores de soluções que tornem o Agrupamento de referência e de excelência. Pretende-se reorganizar a equipa de autoavaliação e implementar o modelo CAF, desenvolvendo mecanismos de monitorização e de consolidação de uma cultura de aprendizagem contínua, na procura incessante de novos métodos de ensino e novas estratégias, favorecendo a procura conjunta de soluções no caminho para a excelência!

No que concerne ao terceiro eixo de intervenção, pretende-se realçar a importância do Agrupamento em continuar atento ao futuro, com um grupo de atores que sabe perfeitamente qual o seu papel na edificação de uma educação de excelência e que, conscienciosamente, partilha informação e se envolve na procura constante de novas experiências e novas práticas, garantindo, sendo inovadora, o não desfazamento com a realidade e uma preparação contínua para os desafios do futuro.

Este eixo pretende a valorização dos diferentes atores da comunidade escolar: discentes, pais/ encarregados de educação, não docentes, docentes ou elementos externos à comunidade escolar, preocupando-se com a importância de cimentar o sentimento de pertença. Com este eixo pretende-se, também, salientar a importância da inclusão e do respeito pelas diferenças.

No quarto eixo de intervenção, pretende-se desenvolver uma cultura que, garantindo qualidade, eficiência, eficácia, rigor e uma constante preocupação com os sentimentos e expectativas de cada ator, possa conduzir a uma redução significativa de gastos e, conseqüentemente, a uma redução de custos. Considera-se primordial, mais uma vez, garantir o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa para que este sentimento seja efetivamente apropriado e, como tal, possam ser introduzidos ajustes e reformulações que permitam uma otimização de recursos humanos e físicos, tornando-os mais responsáveis, eficazes e eficientes.

No quinto eixo estratégico de intervenção, destaca-se a importância do desenvolvimento de membros da sua comunidade e meio envolvente, no sentido da construção de uma imagem do Agrupamento associada a um ensino de qualidade e excelência.»





UMA JANELA ABERTA PARA A EUROPA E O TRABALHO COLABORATIVO

Apesar de todos os constrangimentos causados pelo lançamento da nova plataforma **European School Education Platform**, chegámos ao final do ano letivo e é com muita satisfação que podemos apreciar os resultados dos projetos *eTwinning* “A Friend is a Treasure” (3º ano) e “Learn English with eTwinning School” (4º ano).

Todos os objetivos definidos foram alcançados com sucesso e os inquéritos de avaliação dirigidos aos alunos e professores refletem que a integração curricular do *eTwinning* é, sem dúvida, uma mais-valia para o desenvolvimento das competências comunicativas na Língua Inglesa, mas também das competências digitais e do espírito de cidadania europeia.

Ambos os projetos propiciaram metodologias de aprendizagem ativa, em colaboração com outras escolas estrangeiras e com recurso às tecnologias de informação e comunicação.

No segundo semestre, os alunos do projeto “A Friend is a Treasure” reforçaram os laços de amizade com a comemoração do dia *eTwinning*, em que participaram em jogos e apresentaram um vídeo colaborativo que reflete a importância e o impacto do *eTwinning* no processo de aprendizagem. O projeto concluiu-se com uma última videoconferência, em que os alunos jogaram um kahoot e se despediram dos parceiros.

(Continua na página seguinte)





UMA JANELA ABERTA PARA A EUROPA E O TRABALHO COLABORATIVO

No projeto “Learn English with eTwinning School”, os alunos do 4º ano concluíram a construção da sua escola virtual, com a apresentação do “hino da escola eTwinning”, cantado pelos alunos de todas as escolas parceiras. A título de despedida, realizou-se também uma videoconferência.



A integração de projetos eTwinning nas práticas letivas possibilita transpor as paredes da sala de aula para a Europa, fortalecendo, assim, a cidadania europeia, e potencia novas formas de ensinar e aprender mais apelativas que enriquecem o processo formativo dos alunos e desenvolvem competências do século XXI.

Elisabete Ferreira, professora de Inglês

Learn English with eTwinning School

eTwinning School Anthem

1.VIDEO-PORTUGAL... 2.VIDEO-POLAND.mp4 3.VIDEO-ROMANIA.mp4
4.VIDEO-TURKEY-Anta... 5.VIDEO-TURKEY-Ista... 6.VIDEO-SPAIN

MOBILIDADE ERASMUS+ EM PENALVA DO CASTELO

A Equipa *Erasmus* do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo foi anfitriã, no âmbito de uma mobilidade *Erasmus*, de um grupo de doze alunos e dois docentes vindos da escola “Max-Planck Gymnasium”, de Delmenhorst, Alemanha.

Esta visita, que decorreu de 2 a 7 de maio último, foi extremamente profícua, pois promoveu o conhecimento mais aprofundado das culturas dos alunos anfitriões e dos alunos visitantes, desenvolveu o trabalho colaborativo e deu a conhecer o funcionamento da nossa Instituição Educativa e a realidade local, através de uma série de atividades que foram do agrado de todos.

Os alunos e docentes alemães chegaram a Penalva do Castelo no final do dia 2 e logo foram recebidos pelas famílias de acolhimento, que se mostraram muito generosas ao longo de todos esses dias.

No dia subsequente, 3 de maio, os discentes e professores foram recebidos por um membro da Direção e foi feita uma visita guiada ao Agrupamento.

Até à hora do almoço assistiram a algumas aulas e, na parte da tarde, foi realizado um passeio a pé até à Nossa Senhora de Lurdes.

Na manhã do dia seguinte, 4 de maio, os alunos e professores (anfitriões e visitantes) realizaram um passeio pelo centro da Vila e pelas Eiras de Sangemil. Após o almoço, os alunos assistiram a mais algumas aulas (de Espanhol) e participaram numa aula de Educação Física.

O dia 5 de maio foi dedicado a projetos conjuntos entre todos os alunos, na sala de Ambientes Inovadores do Agrupamento.

Esta semana culminou, de forma fantástica, com uma viagem a Aveiro, no sábado, dia 6, que permitiu uma verdadeira interação entre todos os participantes.

No dia seguinte, com muita pena de todos, foi altura de todos se despedirem e de os alunos e docentes alemães regressarem a casa. A despedida foi muito emotiva, mas a experiência foi deveras enriquecedora, feliz e abre portas para novas experiências no futuro.





Reconhecimento Europeu do trabalho de projeto desenvolvido no nosso Agrupamento

Os projetos *eTwinning* “*Friends Beyond Borders*” e “*Snail Mail in a Digital Age*”, desenvolvidos ao longo do ano letivo 2021/2022, na disciplina de Inglês, com todos os alunos do 3º e 4º ano, já tinham sido distinguidos a nível nacional com Selos de Qualidade *eTwinning* atribuídos pelo Serviço Nacional de Apoio *eTwinning*.

Agora, o reconhecimento da qualidade destes dois projetos chegou ao nível europeu, com a atribuição de Selos Europeus de Qualidade por parte do Serviço Central de Apoio Europeu.

“O Selo de Qualidade Europeu é uma segunda marca de sucesso e indica que o projeto atingiu um determinado padrão europeu. Este avalia o trabalho de todos os professores e alunos que participam num pro-

jeto *eTwinning*. Os projetos que recebem um Selo de Qualidade Europeu são os que obtiveram a classificação mais elevada entre os que receberam o Selo de Qualidade Nacional.

Estes projetos são exemplos de uma colaboração europeia bem-sucedida.” (European School Education Platform:

<https://school-education.ec.europa.eu/en/recognition/european-quality-label>)

Parabéns a todos os envolvidos, pela dedicação e pelo empenho!



PLANO DE ACREDITAÇÃO

ERASMUS+ KA120-SCH

O Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo apresentou candidatura a um Plano de Acreditação Erasmus+ para o quadriénio 2023-2027, tendo a mesma sido aprovada.

O nosso Plano tem por base dois objetivos estruturantes: *Learn* e *Experience*.

Relativamente ao objetivo “*Learn*”, pretende-se desenvolver metodologias de aprendizagem ativa; a comunicação; o *job shadowing* e a formação de professores, nomeadamente na proficiência linguística em Língua Inglesa, de forma a capacitar 15% do corpo docente para a aplicação da metodologia de aprendizagem *CLIL* (*Content and Language Integrated Learning*).

No que concerne à “*Experience*”, pretende-se fomentar o enriquecimento digital, cultural e linguístico; promover a inclusão e igualdade de oportunidades; incen-

participação democrática e cidadania europeia e proporcionar experiências únicas de desenvolvimento pessoal, através de projetos de mobilidade de elevada qualidade, promovendo o desenvolvimento da identidade nacional e da construção de uma identidade europeia através de parcerias num ambiente de aprendizagem suportado pela tecnologia.

Com este plano Erasmus de quatro anos, financiado pela União Europeia com uma bolsa de 31 434,00 € para o primeiro ano de aplicação, o nosso Agrupamento pretende reforçar, nas suas práticas e dinâmicas, a integração de objetivos de internacionalização, de forma a promover a inovação estrutura, aumentar a qualidade do ensino e aprendizagem e desenvolver as competências transversais dos nossos alunos e professores.

A Equipa Erasmus+

UNIÃO EUROPEIA

Código da Acreditação: 2022-1-PT01-KA120-SCH-000107303

Acreditação Erasmus

no domínio do Ensino Escolar

Atribuído a

Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

Validade: 01 FEV 2023 – 31 DEZ 2027

Assinado por: Ana Cristina Arrabaça Miranda Queiroga Perdigão
Num. de Identificação: 06625347
Data: 2023-03-03 16:34:50+00'00'

Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
Cristina Perdigão, Diretora

CHAVE MÓVEL

AGÊNCIA NACIONAL erasmus+ PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Erasmus+ ERASMUS+ PORTUGAL

Erasmus+ 2021-2027
Enriquecer vidas, alargar horizontes.

tivar
a

OFERTA FORMATIVA QUALIFICANTE NO AEPC

CURSOS PROFISSIONAIS

O ensino qualificante constituído pelos cursos profissionais, que conferem, além da componente de formação/educação de nível secundário, um nível de qualificação profissional de nível 4, à luz do QEQ – Quadro Europeu de Qualificações, contribui para a elevação da qualificação / profissionalização da população que as frequenta.

No presente ano letivo, o nº de alunos que frequentaram os cursos profissionais é de 55 (67 em 2021/22), em 4 turmas/2 cursos (2 turmas isoladas e 2 turmas agregadas, ou seja, que incluem dois cursos, cada uma), o que corresponde a uma taxa de 32,5% (34,9% em 2021/22 e 33,5 em 2020/21) no universo de 169 alunos do ensino secundário.

Chegados ao final do presente ano letivo, é tempo de informar os nossos leitores sobre o ponto de situação atual, no Agrupamento, a respeito da oferta formativa qualificante em funcionamento.

- **Os dois cursos de 3º ano** (Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Eletrotecnia) cessaram as suas atividades de formação das componentes sociocultural, científica e tecnológica na semana de 15 a 19 de maio, tendo retomado logo de seguida a componente FCT – Formação em Contexto de Trabalho (estágio) em empresas da respetiva área profissional, em regime presencial, para cumprirem as 250 horas do total de 600 previstas em falta. Por sua vez, a apresentação e defesa perante um júri da componente PAP – Prova de Aptidão Profissional ocorreram no passado dia 15 de maio, em ambos os cursos, ou seja, ainda com as atividades letivas em curso, na última semana, no que constituiu uma experiência nova para continuar. De facto, contrariando a prática habitual, de os alunos apresentarem e defenderem a sua PAP a meio ou após o cumprimento da componente FCT, esta estratégia revelou-se mais assertiva, pois os alunos ainda se encontravam em aulas na escola, com um contexto e um ritmo formativo mais favoráveis, no que se traduziu em projetos apresentados com maior qualidade.



*Apresentação e defesa da PAP dos dois cursos:
Cozinha / Pastelaria e Eletrotecnia, em 15 de maio*

OFERTA FORMATIVA QUALIFICANTE NO AEPC

CURSOS PROFISSIONAIS

Os cursos de 2º ano (Cozinha/Pastelaria e Eletrotecnia) retomaram a componente FCT - Formação em Contexto de Trabalho em 5 de junho, para o cumprimento de 200 horas presenciais (havia cumprido 150 horas no ano passado, faltando 250 horas, no 3º ano).

Os cursos de 1º ano (Cozinha/Pastelaria e Eletrotecnia) iniciaram a componente FCT em 12 de junho, respetivamente, tendo cumprido 150 horas.

A componente FCT (estágio) foi cumprida em empresas e instituições localizadas na região, nos concelhos de Penalva do Castelo, Mangualde e Viseu, para o que foram celebrados protocolos de cooperação entre o AEPC e as entidades de acolhimento de alunos, tendo cada uma delas nomeado um Tutor, o seu representante que monitoriza, em articulação com o professor - orientador de FCT, o desempenho do aluno e participa também na avaliação deste, para além de ser ouvido em termos de eventuais ajustamentos das nossas práticas formativas em relação às reais necessidades das empresas, tendo assim em vista a qualidade da nossa formação e, por inerência, da mão de obra qualificada ao serviço do tecido empresarial.



Tendo em vista dotar os alunos finalistas (cursos de 3º ano) de toda a informação possível sobre as ofertas de formação de nível 5 e superior e de estratégias que facilitem o seu prosseguimento de estudos / qualificação ou a sua inserção no mercado de trabalho ou vida ativa, a Coordenação das Ofertas Qualificantes e os Serviços de Psicologia e Orientação do AEPC, com a colaboração do GIP - Gabinete de Inserção Profissional do Município de Penalva do Castelo, realizou-se uma **Sessão informativa**, no Auditório da Escola-sede e no 19 de maio, em que estiveram os alunos finalistas.

Depois de os alunos terem concebido o respetivo *curriculum vitae* e cartas de apresentação/candidatura a emprego, em Português e em Inglês, anteriormente, nesta sessão puderam conhecer o funcionamento das estruturas ligadas ao emprego da região, as condicionantes de acesso ao mercado de trabalho, a importância da presença digital (em redes sociais e na disponibilidade para empregos), alguns mitos do acesso ao mercado de trabalho, entre outras temáticas relacionadas.

Esta modalidade formativa é apoiada e financiada pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH), no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020.

Professor Francisco Guedes,
Coordenador das OFERTAS QUALIFICANTES e do SGQ
EQAVET



Alunos do 1º ano de Eletrotecnia (meia turma 10ºC) estreadam o respetivo EPI - Equipamento de Proteção Individual

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ)

Sabemos que as questões políticas e sociais não fazem parte dos interesses imediatos dos nossos jovens. Assim, torna-se um desafio, cada vez maior para as escolas, o envolvimento dos jovens no âmbito da educação para a cidadania, para os valores inerentes à organização da sociedade, tendo em vista uma sociedade mais harmoniosa, onde reine a democracia (Demos + Kracia) *poder do povo*.

Com o intuito de envolver os jovens do concelho, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas consideraram fundamental a criação e implementação de uma Assembleia Municipal Jovem, enquanto espaço de participação cívica, de diálogo e reflexão sobre as diferentes matérias concelhias que dizem respeito à vida dos jovens e do concelho, permitindo-lhes expor e debater as suas ideias, proporcionando-lhes uma reflexão conjunta sobre o presente e o futuro, numa lógica de partilha e de procura de soluções que se adequem às suas expectativas e/ou necessidades.

Esta foi uma atividade em que os jovens, inicialmente, se mostraram algo renitentes, mas que depressa abraçaram e executaram com mérito e muito empenho, o que facilmente se constatou nas sessões plenárias que antecederam a sessão final, no dia 25 de Abril. Essa sessão da Assembleia Municipal Jovem teve lugar no espaço da Assembleia Municipal, foi aberta ao público, e os nossos jovens deputados apresentaram algumas propostas que diziam respeito quer à sua vida escolar, quer à vida social, cultural e económica do Concelho.

Com este tipo de atividades pretende-se que estes e outros jovens sintam os desafios da atualidade a nível concelhio, nacional e mesmo internacional, dado que hoje somos todos cidadãos do mundo.

Estiveram envolvidos neste projeto 19 alunos do ensino secundário, que assumiram o papel de deputados, e 3 professoras (Ana Isabel Sol, Carmo Escabeche e Madalena Viegas), que os acompanharam na preparação e execução deste projeto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM (AMJ)

A recompensa por esta iniciativa, envolvimento e empenho dos alunos foi uma visita guiada à Assembleia da República (casa da Democracia), no dia 7 de junho, oferecida pela autarquia. Todos apreciaram e agradecem ao Sr. Presidente da Câmara o excelente dia que lhes proporcionou.

O grupo foi recebido, na Assembleia da República, por dois deputados eleitos pelo círculo de Viseu, que proporcionaram uma visita guiada a todas as valências e serviços da Assembleia. Houve um almoço, oferecido, na cantina da Assembleia e de regresso a Penalva ainda houve tempo para uma passagem pela Feira Agrícola de Santarém, onde os vinhos do Concelho estavam a ser, nesse dia, os protagonistas do evento.

Iniciativas destas devem continuar a merecer o interesse e empenho de todos.

As professoras responsáveis:

Madalena Viegas; Ana Isabel Sol; Maria Carmo Escabeche

Alguns testemunhos de alunos participantes:

«A ida à Assembleia da República foi uma experiência incrível e para sempre memorável!

Adorei conhecer o interior do edifício e experienciar a sessão plenária dos deputados.

O dia, em geral, foi muito interessante e divertido. Agradeço a iniciativa e a oportunidade!!»

Maria Fernandes

“Se me perguntassem se algum dia teria ou gostaria de ter a oportunidade de conhecer a Assembleia da República, eu diria que não, essencialmente pelo facto de a política não ser do meu interesse como futura ocupação. Mas, apesar de tudo isto, esta viagem teve uma grande importância na minha vida, porque me deu

uma perspetiva do mundo da política, diferente daquela que vejo na televisão. Ajudou-me, também, a perceber o tipo de trabalho que os políticos fazem todos os dias.

Além disso, pude estar sentada nas cadeiras onde “os importantes” se sentam todos os dias para discutirem e decidirem o futuro do nosso país, o que me fez sentir um pouco mais importante!

Apesar de alguns contratemplos que surgiram, o que é normal neste tipo de viagens, a atividade fez-me compreender o que está por trás de todas as leis, direitos, deveres e de todas as resoluções de problemas do país.”

Matilde Vieira



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITAS DE ESTUDO

Desde abril e até ao final do presente ano letivo, decorreram as seguintes visitas de estudo:

- Nos dias 28 e 29 de abril, os **alunos de todos os cursos profissionais (turmas 10°C, 11°C, 11°D e 12°C)** puderam usufruir de variadas atividades de interação com a natureza, numa jornada de dois dias passados no Parque Natural da Serra da Estrela, em que pernотaram e puderam conhecer melhor o ponto mais alto de Portugal continental, evento promovido pela disciplina de Educação Física (ver notícia neste jornal).

- A cidade de Coimbra recebeu os **57 alunos das turmas do ensino secundário** que, nos dias 21 e 22 de abril, participaram no Encontro Nacional de Alunos de EMRCatólica.

- No dia 16 de maio, todos os **alunos das turmas do 2º CEB** se dirigiram à vila da Batalha, em cujo Mosteiro puderam usufruir de uma visita guiada e encenada, designada de “A visita do Marquês”, tendo terminado a jornada na vila e praia da Nazaré (ver notícia neste jornal).

- Enquadrados pelas atividades das disciplinas de História A, Geografia A e Economia, os **alunos das turmas 10°C – Cozinha/Pastelaria, 10°B, 11°B e 12°B - Línguas e Humanidades** rumaram à região de Vila Nova de Fozcôa, no Douro Superior, onde visitaram o Museu do Côa e a Quinta de Vale Meão, além de terem participado em atividades (ver notícia neste jornal).



VISITA DE ESTUDO AO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA – CURSOS PROFISSIONAIS

Nos dias 28 e 29 de abril, as turmas dos Cursos Profissionais deslocaram-se ao Parque Natural da Serra da Estrela, onde realizaram as seguintes atividades: “Laser Tag”, “Orientação com um Challenge” e “StandUp Paddle”.

A intenção de diversificar as ofertas educativas, proporcionando oportunidades aos alunos de vivenciarem novas experiências e possibilidades, foi plenamente alcançada.

O trabalho em equipa foi notório. Os alunos revelaram sentido de responsabilidade, sabendo estar e conviver saudavelmente.

A participação nesta visita de estudo foi, sem dúvida, um espaço de novas aprendizagens e importante para a formação e para o enriquecimento dos alunos.

Foram dois dias de aventuras e boa disposição!



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITA DE ESTUDO AO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA – CURSOS PROFISSIONAIS



Testemunho de Tatiana Miranda, 11ºD

A visita de estudo à Serra da Estrela foi “fixe”, tivemos oportunidade de experimentar coisas que nunca tínhamos feito antes e divertimo-nos bastante.

Testemunho de Sandra Gomes, 12ºC

Os professores de Educação Física proporcionaram uma visita de estudo à Serra da Estrela aos alunos do ensino profissional.

A meu ver, foi uma experiência muito positiva, desafiante, divertida e aventureira, pois pudemos praticar exercício físico ao ar livre e diferente do que fazemos na escola.

Assim, pudemos experimentar atividades diferentes, onde desenvolvemos o espírito de ajuda e o trabalho em equipa.

Também serviu para conhecer novos lugares e desfrutar da Natureza, e ainda superar alguns medos.

Em suma, concluo que foi uma visita de estudo muito importante para o nosso desenvolvimento a nível físico, pessoal e social.

Testemunho de Davide Gomes, 11ºC

Gostei muito desta visita de estudo à Serra da Estrela, pois teve uma grande variedade de diversões, desde orientação a “laser tag”.

Mesmo para mim, que estava com o pulso partido e com gesso, foi muito boa, pois deu para fazer de tudo. Inclusive quando parecia que não ia correr bem na lagoa, devido às condições climáticas, o tempo acabou por melhorar e deu para fazer a atividade tranquilamente.

Foi uma visita de estudo incrível.

A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITA DE ESTUDO DO 2º CICLO



No âmbito do Plano Anual de Atividades – grupo disciplinar de HGP (História e Geografia de Portugal), os alunos do 2º CEB participaram numa visita de estudo ao Mosteiro da Batalha e à vila da Nazaré, no passado dia 16 de maio.

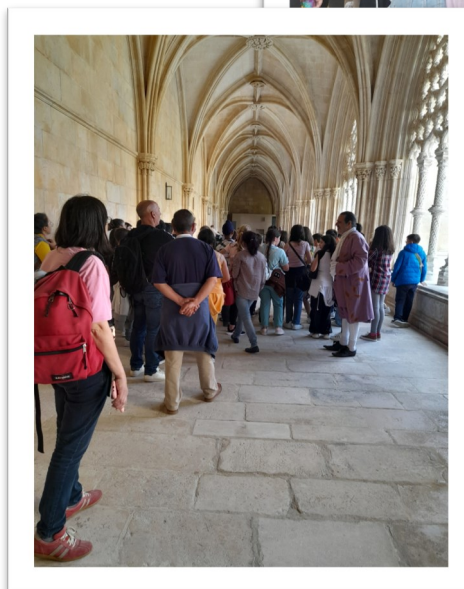
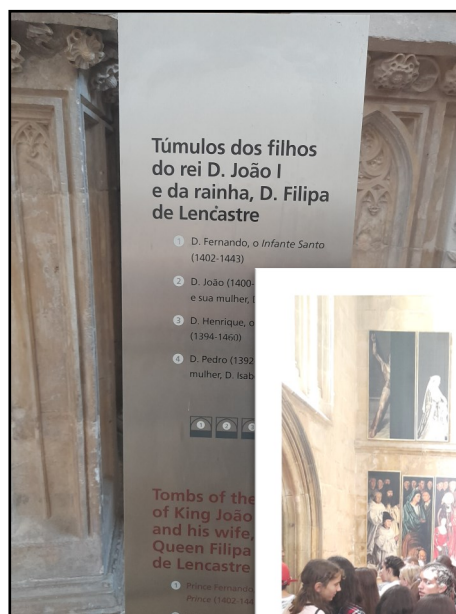
A parte principal foi a visita ao Mosteiro da Batalha, como enriquecimento de temas tratados nas aulas de HGP. O Mosteiro foi construído para cumprir uma promessa feita por D. João I, na véspera da batalha de Aljubarrota contra os castelhanos. O rei tinha prometido à Virgem que, se ganhasse a batalha, iria construir um monumento grandioso em sua honra.

Numa visita guiada por dois atores do grupo “Nariz vermelho”, o Marquês, representando a Nobreza, e o Prior, representando o Clero, fomos convidados a observar e admirar a pedra branda e de tonalidade quente que faz do mosteiro um verdadeiro lugar de memória de cor dourada. Ainda no exterior, observámos o magnífico Portal Principal. Seguidamente, fomos percorrendo outros espaços imperdíveis, como a majestosa Igreja de Santa Maria da Vitória, com vitrais do século XVI, e a Capela do Fundador, o primeiro panteão régio de Portugal.

Foi uma oportunidade única para observar características da arquitetura considerada gótica tardia, ou manuelina de Portugal, com uma riqueza de detalhes e de simbologia impressionantes.

A segunda parte da visita foi dirigida para a Nazaré. Subimos até ao Sítio, na parte mais alta da vila, cujo miradouro nos ofereceu um dos mais impressionantes e amplos aspetos da costa portuguesa. Aí, misturámo-nos com as vendedoras nazarrenas, ataviadas com os seus trajes tradicionais e turistas dos mais diversos aspetos e línguas.

Para além destas atividades pedagógicas, divertimo-nos muito, demos muitas gargalhadas, convivemos e fomos felizes.



Grupo
de Docentes
de HGP

A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITA DE ESTUDO AO ALTO DOURO VINHATEIRO

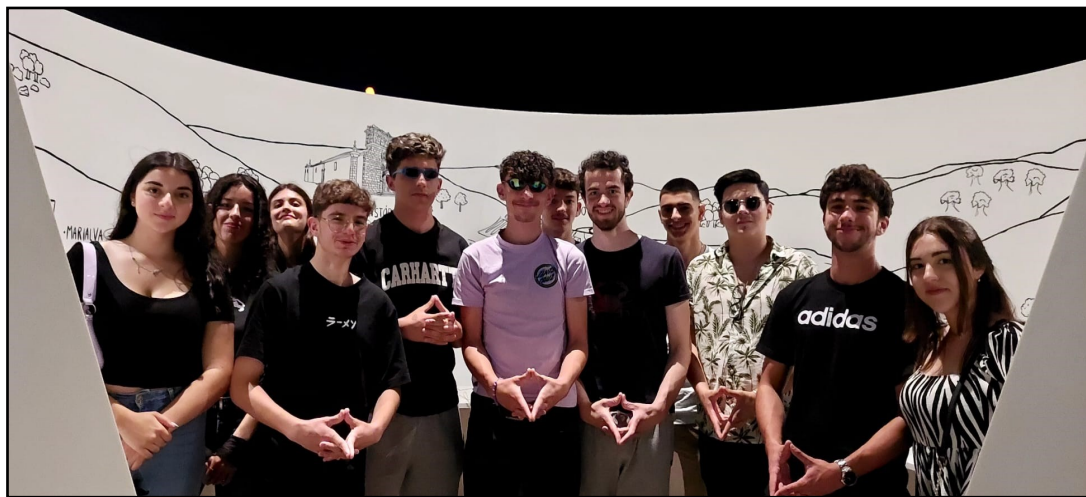
No dia 2 do passado mês de junho, realizou-se uma visita de estudo ao Alto Douro Vinhateiro, no âmbito das disciplinas de Geografia A, História A e Economia. Esta atividade foi proposta aos alunos das turmas 10°C - Cozinha/Pastelaria, 10ºB, 11ºB e 12ºB de Línguas e Humanidades, que aderiram na quase totalidade.

A região do Alto Douro Vinhateiro, com bastantes pontos de referência, é um local extremamente rico no que diz respeito à sua tradição, cultura e paisagens, tendo por isso sido reconhecido como Património da Humanidade da UNESCO, em 2001. É nos seus 26 mil hectares que se produz o famoso vinho do Porto, o mais icónico do nosso País. É também aqui que podemos encontrar as célebres gravuras rupestres do Côa, também reconhecidas como Património da Humanidade da UNESCO, já em 1998.

Após abandonar as instalações da Escola, foi possível entender o entusiasmo dos alunos, provando o quão importante estas iniciativas são para uma aprendizagem completa e dinâmica. O dia era de sol, e foi com este incentivo que partimos à descoberta.

A primeira paragem foi no Museu do Côa, inaugurado em 2010. Este espaço, apesar de ter uma dimensão considerável, foi enquadrado de forma quase impercetível na paisagem, mantendo a harmonia entre o que é natural e artificial. É aqui que temos acesso ao Centro de Interpretação das Gravuras Rupestres, e, ainda, a réplicas das verdadeiras obras de arte, que são preservadas no seu habitat natural.

Após esta primeira interação com o património da área, chegou a tão esperada hora do almoço, na qual tivemos vista privilegiada para a barragem do Pociño, toda ela construída em betão, que é um dos mais importantes pontos de produção de energia hidroelétrica do norte do País.



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

VISITA DE ESTUDO AO ALTO DOURO VINHATEIRO

Já durante o período da tarde, foi dinamizada uma visita guiada ao Centro de Alto Rendimento, o qual reúne todas as condições necessárias para proporcionar um ambiente de excelência a todos os atletas de alta competição que o frequentem. É para aqui que desportistas internacionais se dirigem para treinar, em alturas em que os seus países não se encontram aptos para tal, devido a más condições meteorológicas.

Por último, mas certamente não menos importante, tivemos a honra de ser recebidos entusiasticamente na Quinta do Vale Meão, cuja história remonta ao longínquo ano de 1877, no qual D. Antónia Adelaide Ferreira, a “Ferreirinha”, adquiriu 300 hectares de terra virgem, com a ambição de os transformar numa grande exploração vinícola. Após gerações, a Quinta está agora nas mãos de Francisco, Luísa e Jaime, que continuam a preservar o ADN desta tradição, aliando-o à inovação.

Demos, assim, por terminada a nossa jornada, aquando do começo de uma trovoada que nos obrigou a recolher ao autocarro. Podemos dizer que, apesar não termos ido à água, o São Pedro não perdeu, e agradeceu-nos com uma grande chuvada.



Por fim, chegámos ao local onde tudo começou, com uma excelente sensação de “missão cumprida”.

Um agradecimento especial aos nossos alunos, que tão bem representaram a Escola, com a sua atitude proativa e o seu comportamento exemplar.

A Professora de Geografia A
Luísa Saraiva

A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

TEATRO NA ESCOLA

Numa organização conjunta do Departamento Curricular de Línguas e das Bibliotecas Escolares, decorreram dois espetáculos de teatro, na Sala de Convívio da Escola-sede, no passado dia 20 de abril, ambos assegurados pela ATE – Associação Teatro Educação, do Porto.

No período da manhã, os alunos das turmas do 11º e 12º ano puderam assistir a uma dramatização de "Os Maias", de Eça de Queirós, obra de estudo obrigatório na disciplina de Português. À tarde, todas as turmas do 3º CEB assistiram a "A Viagem", espetáculo que visava incentivar os alunos quanto à prática da leitura.



A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

INICIATIVA “O FUTURO É AMANHÃ”

No âmbito das atividades propostas pela Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão-Lafões, encontra-se a iniciativa “O Futuro é Amanhã”, “projeto educativo sobre alterações climáticas que tem como principal objetivo sensibilizar a comunidade educativa para esta problemática e contribuir para a promoção da literacia ambiental e de comportamentos ambientalmente sustentáveis, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente através do Plano Intermunicipal de adaptação às Alterações Climáticas.”

O projeto inclui uma exposição/bancada de ciência alusiva à temática das alterações climáticas, que esteve em itinerância pelos 14 municípios da região.

Entre os passados dias 21 e 23 de março, a referida mostra/bancada esteve entre nós, na Sala de Convívio dos alunos da Escola-sede, e foi visitada pelas turmas do 3º CEB, em que cada turma esteve cerca de 100 minutos no espaço, acompanhada pelo docente de Ciências Naturais.

Visita de estudo à “Qualifica 2023”

No enquadramento do programa de orientação escolar, da responsabilidade dos Serviços de Psicologia e Orientação, no dia 2 de março, os alunos do 11º ano deslocaram-se ao recinto da Exponor – Matosinhos, e aí participaram no evento “Qualifica 2023”, uma feira de educação, de formação, de juventude e do emprego. Esta feira permitiu-lhes o acesso a uma mostra abrangente das ofertas educativas e formativas pós-secundárias e do Ensino Superior, de Instituições Nacionais e Internacionais.

Os jovens estudantes do Agrupamento puderam conhecer e tirar dúvidas sobre variados cursos de diversas Escolas e Universidades, recolher informações de programas académicos nacionais e internacionais e esclarecer questões relevantes quanto a opções para o futuro, no âmbito da formação superior, da qualificação e do emprego.

A adesão dos alunos foi excelente, tendo participado com interesse e entusiasmo. A quase totalidade dos participantes considerou que a atividade correspondeu às suas expectativas, pelo que, certamente, esta experiência constituiu-se, para muitos destes jovens, uma excelente ajuda às suas tomadas de decisão e um apoio na direção a dar à sua futura carreira académica e/ou profissional.



MATOS & PINTO
construções, lda.

Rua do soalheiro- Sta Eulália - 3550-253 PENALVA DO CASTELO
Telf./Fax: 232 642 896 - Telm. 919 761 659/914 764 318



J5F
Soluções Informáticas e Consumíveis Lda

Rua N. Sra de Fátima, 63
3510-094 VISEU
Tel. 232426591

geral@j5f.pt
www.j5f.pt

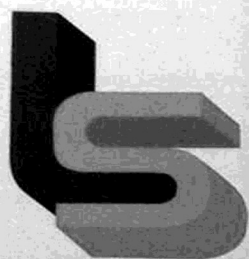
A VIDA ESCOLAR EM NOTÍCIA

PARTICIPAÇÃO NO EVENTO “DIAS ABERTOS DO IPV, 2023”

No âmbito do plano anual de atividades dos Serviços de Psicologia e Orientação, no passado dia 17 de maio, um grupo de alunos, das diversas turmas do 12º ano, participaram nos “Dias Abertos do IPV”, uma iniciativa do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) que objetiva a divulgação da sua oferta formativa, em particular dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e das Licenciaturas.

De acordo com os seus interesses, os alunos puderam contactar com uma das cinco escolas do IPV e envolver-se nas atividades aí dinamizadas, verdadeira oportunidade para os alunos aprofundarem o conhecimento dos cursos e instalações desta Instituição de Ensino Superior.


Ao avaliarem o impacto desta visita, todos os participantes se sentiram mais esclarecidos e enriquecidos com esta experiência.



LEONEL SILVA & FILHOS LDA

COZINHAS E MOBILIÁRIO
POR MEDIDA

Tel./Fax: 232 642 416 | Telem.: 969 012 697

 leonel.silva&filhos

www.leonelsilva.com.pt

3550 - 166 Penalva do Castelo



Comemorações dos 49 anos do 25 de Abril, no Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

No passado dia 19 de abril de 2023, iniciaram-se as comemorações dos 49 anos do 25 de Abril, com a realização de duas Conferências / debate sobre "Portugal antes e depois do 25 de Abril", no auditório da Loja do Cidadão de Penalva do Castelo, destinadas a cerca de 180 alunos do AEPC, do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos.

O programa contou com a presença de um jovem amigo, João Marcelo, que deu a conhecer aos mais novos as canções de Zeca Afonso, através de um momento musical de grande qualidade artística, que a todos encantou.

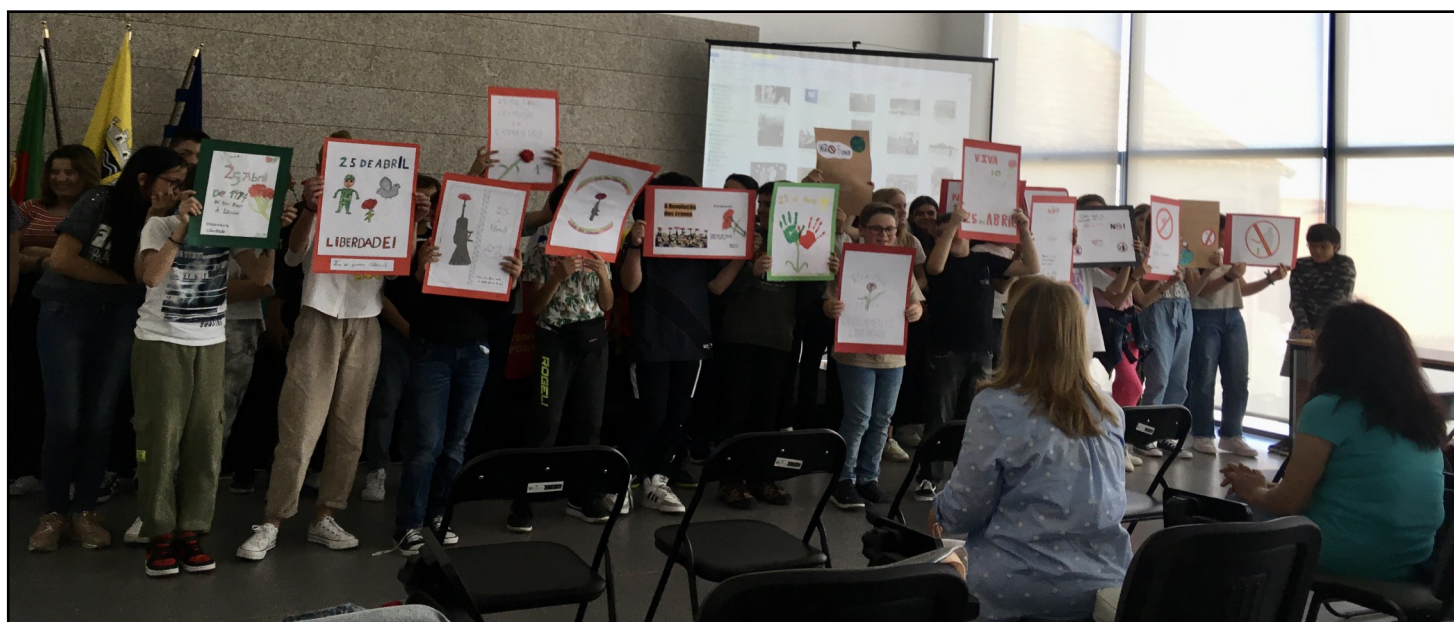
Também os alunos do 6º ano cantaram “Uma gaiota voava, voava, asas de vento, coração de mar, como ela, somos livres, somos livres de voar” “...somos livres, somos livres,...não voltaremos atrás”, emocionando todos os presentes.

Seguidamente, contámos com a presença de um membro do Conselho Nacional da URAP, António Vilarigues, que transmitiu aos presentes ensinamentos relativos ao período do fascismo, muitos deles vividos na primeira pessoa, fazendo o paralelo sobre o antes e depois do 25 de Abril e respondendo às questões colocadas por muitos dos alunos presentes, enriquecendo, assim, os seus conhecimentos sobre a efeméride.

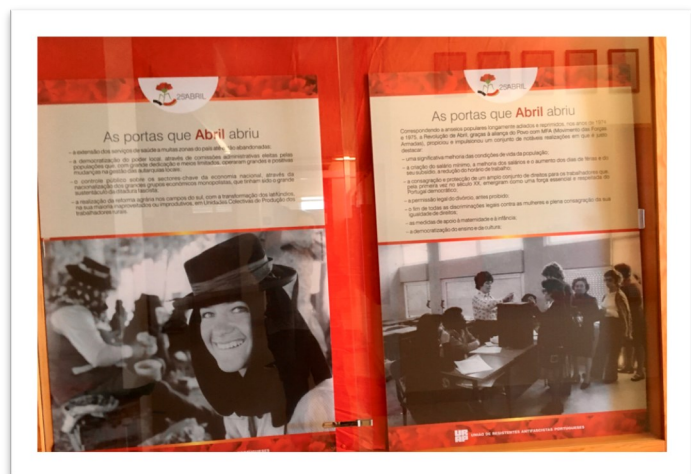


No dia 20 de abril, teve lugar a apresentação de uma peça de teatro sobre o 25 de Abril, que foi levada à cena, com muito sucesso, pelos alunos do 6º ano do AEPC. Também contou com a música de intervenção cantada pelos alunos do 6º ano, que a todos encantou e sensibilizou.

(Continua na página seguinte)



Comemorações dos 49 anos do 25 de Abril, no Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo



Esta iniciativa contou com a dinamização e/ou colaboração dos grupos de História do 3º ciclo e secundário, História e Geografia de Portugal do 2º ciclo, Economia, Educação Musical, Educação Visual e Educação Especial.

As comemorações contaram, também, com uma exposição comemorativa dos 49 anos do 25 de Abril, gentilmente cedida pela URAP, que esteve patente no átrio da escola-sede do Agrupamento.



A Coordenadora do departamento de CSH
Isabel Nogueira



Clínica

Médico Dentária Dra Diana Carvalho

Rua D. Manuel I, Lote 2, R/C - 3550-147 Penalva do Castelo

OUTRAS ESPECIALIDADES
PODLOGIA | PSICOLOGIA

fb.me/ClinicaMedicoDentariaDraDianaCarvalho
cmddradianacarvalho
+351 926 842 727



ESPECIALIDADES:
IMPLANTOLOGIA | ORTODONTIA
BRANQUEAMENTO | ODONTOPEDIATRIA
CIRURGIA ORAL | DENTISTERIA
PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL
PERIODONTOLOGIA
MEDICINA ORAL | OCLUSÃO
ESTÉTICA DENTÁRIA
ENDODONTIA

EXAMES RADIOLÓGICOS DA FACE:
ORTOPANTOMOGRÁFIA
TELERRADIOGRÁFIA
ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR

Marque a sua consulta:
T. 232 643 291 | Urg. 926 842 727
clinicamedicodentaria.dc@gmail.com

XVII PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL PR2 “Caminho dos Galegos”/Rota de Santiago

No passado dia 4 de junho, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo realizou a XVII edição deste evento marcante do seu Plano Anual de Atividades, com a colaboração da Câmara Municipal de Penalva do Castelo e o apoio da Junta de Freguesia de Castelo de Penalva, da União das freguesias de Mareco e Vila Cova do Covelo, da União das freguesias de Tavares (Travanca, Chãs e Várzea) e de outras entidades, como os Serviços de Saúde e os Bombeiros Voluntários locais.

A última edição teve o condão de registar a maior participação de sempre de alunos do Agrupamento, especialmente do ensino secundário, enquadrados pela disciplina de Português (poesia trovadoresca medieval), de Matemática (jogos de engenho) e de Educação Física (jogos lúdicos medievais), os quais integraram assim os mais de 100 figurantes, entre alunos, professores e funcionários, e atraiu perto de 350 “peregrinos”.



XVII PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL PR2 “Caminho dos Galegos”/Rota de Santiago

Acolhidos os participantes no largo principal de Mareco, pela Diretora do AEPC e pelo Secretariado, deu-se início à atividade, com a inclusão de alguns quadros históricos que nos fizeram recuar no tempo, nomeadamente à época medieval: a Bênção do Peregrino, no Largo da Igreja, o Hospital do Caminho / Albergue de Peregrinos, junto a Travanca de Tavares, os Guardas da Ponte (portagem), os Salteadores, os Bobos da Corte, os Jograis e Trovadores e artistas com músicas melodiosas, os Lutadores, as Cartomantes e a leitura do futuro, Jogos Medievais, ...



XVII PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL PR2 “Caminho dos Galegos”/Rota de Santiago

A presente edição contou com a animação especial do grupo ANIMAREGNVM, sediado em Leça do Balio – Matosinhos, que assegurou o quadro dos Salteadores, das freiras do Hospital, do Lava-pés e de uma representação dramática no final, cuja temática se centrou nas aventuras e desventuras de um peregrino de Santiago, além do grupo de artes performativas/circenses “Teatro Hábitos”, de Carvalhal Redondo – Nelas, que garantiu animação no campo do entretenimento de sabor medieval.

A manhã proporcionou um são convívio entre os participantes, a salutar prática desportiva ao ar livre, bem como o contacto com o património material e imaterial local, tendo terminado com um delicioso porco no espeto, acompanhado de arroz de feijão e de um não menos agradável néctar do Dão.



XVII PERCURSO PEDESTRE HISTÓRICO-CULTURAL PR2 "Caminho dos Galegos"/Rota de Santiago



Os Coordenadores do Projeto:
Professores Elizabeth Cancelas e Francisco Guedes

DÁ ASAS À IMAGINAÇÃO

e entra para as Histórias do Cristas!

CA JUNIORES

Campanha válida até 20/12/2019.



clubedocristas.pt

Pede aos teus Pais e faz o download da aplicação Clube do Cristas

creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



PUBLICIDADE 11/2019



ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

A Escola-sede regista 36 anos de funcionamento e várias têm sido as formadas de alunos que por aqui passaram e fizeram o seu percurso escolar.

E surgiu a ideia: o que é feito dos nossos ex-alunos? Que rumo seguiram? Que recordações guardam desta casa que também foi deles?

Após a estreia desta secção na edição nº 44 do PENA JOVEM, em abril de 2007, há 15 anos, coube agora a vez a uma ex-aluna que cumpriu o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico na EBI de Ínsua, concluído em 2011, tendo transitado para a escola-sede neste mesmo ano, para a frequência do ensino secundário, através do curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, concluído em 2014.

O percurso formativo da nossa ex-aluna de hoje prosseguiu com o ingresso no Instituto Superior Técnico de Lisboa, para obter a Licenciatura com Mestrado Integrado em Engenharia Aeroespacial, concluída em 2019.

Iniciou a sua carreira profissional como Engenheira de *Product Assurance* para o Segmento Solo do Projeto Galileo, em fevereiro de 2020, na DLR GfR, em Munique, Alemanha, estando atualmente a exercer funções de Engenheira do Segmento Solo do projeto Space Rider, em Roma – Itália, na ESA - Agência Espacial Europeia, desde setembro de 2020.

Referimo-nos a *Marília de Almeida Carvalho Matos*, com quem conversámos recentemente, por videoconferência.



A nossa ex-aluna de hoje, aquando da sua passagem pela EBS.

- Que recordações guarda do seu tempo de estudante, primeiro na EBI de Ínsua e depois na atual escola-sede do nosso Agrupamento?

- Guardo muito boas recordações da EBI de Ínsua e, mais tarde, da “Escola Azul”. As melhores recordações que guardo são dos professores e dos amigos.

Dos professores, porque sempre senti que estavam lá para mim e acreditavam nas minhas capacidades (mais do que eu, por vezes).

Tenho, também, boas recordações das atividades extracurriculares que fiz: a natação, o futebol, entre outras, porque ajudaram a desenvolver a pessoa que sou hoje e a perceber que a escola tam-

bém está lá para nos ajudar a crescer, pessoal e socialmente.

E dos amigos, porque mantenho as amizades que criei na escola até aos dias de hoje.

- No ensino secundário, optou pela área de Ciências e Tecnologias? Porquê?

- Essa é fácil! Sempre achei que tinha mais jeito para a Matemática e a Física.

- Quais eram as suas disciplinas preferidas?

- A Física e a Matemática. Porque gostava de saber o porquê de as coisas funcionarem.

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

E, apesar de gostar imenso de aprender línguas e de achar que é extremamente importante, a Física e a Matemática sempre me chamaram mais a atenção e era nestas disciplinas que me sentia mais à vontade.

- Há algum episódio em especial, desse tempo de estudante, que não esquece e queira partilhar connosco?

- Lembro-me que os professores gostavam de ajudar a que eu desenvolvesse as minhas paixões.

Houve uma altura em que eu estava seriamente a pensar em seguir a carreira de piloto de via aérea. E o professor João Figueiredo, de Matemática, organizou uma visita de estudo à Base Aérea nº 5, em Monte Real, e a turma toda foi ver os caças F16 e falar com os pilotos.

Ajudou imenso a perceber esse mundo tão especial e particular, e também que os nossos professores estão lá para nos ajudar a seguir o que nós achamos ser os nossos sonhos.

- Sabemos que integrou sempre o Quadro de Excelência do Agrupamento, pelo aproveitamento obtido no final de cada ano... Como o conseguiu?

-A principal razão é sermos curiosos e gostarmos de aprender. Não é preciso ser um génio para atingir o quadro de excelência.

Mas, quando somos curiosos, quando temos vontade de aprender e ouvimos com atenção os nossos professores, nas aulas, já é meio caminho andado para atingir bons resultados.

- Seguiu-se o ensino superior em Lisboa, no I. S. Técnico, no curso de Engenharia Aeroespacial. Quando optou por este curso e porquê?

- No Secundário, eu estava muito indecisa, não sabia bem o que seguir. Numa altura, achava que queria seguir o curso de Física; depois, achava que



queria seguir Astrofísica, porque aprender sobre o funcionamento do Universo sempre me fascinou.

No entanto, quando participei nas Olimpíadas de Física, na Universidade de Coimbra, e, no fim, falei com estudantes universitários, percebi que ia ser muito teórico e que provavelmente não iria ser como tinha em mente inicialmente.

Também gostava imenso de aviões e achava que podia ser piloto. Depois da visita à Base Aérea de Monte Real, que me fez perceber o que é o dia-a-dia de um piloto, percebi que este poderia não ser o estilo de vida que queria para mim.

Este é um conselho que dou a todos os estudantes do secundário: entrem em contacto com pessoas que trabalhem ou estudem na área de que vocês gostam e que estão a pensar seguir.

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

Por vezes, a realidade é muito diferente do que imaginamos.

Mais tarde, encontrei por curiosidade, na Internet, o curso de Engenharia Aeroespacial. Depois de ver a lista das disciplinas, percebi que era uma mistura daquilo que eu gostava: Física, Matemática, aviões, satélites... E achei que era a mistura perfeita entre a teoria que eu procurava, sobre a Física e os planetas, e a parte prática da engenharia.

- Como correu a formação no Técnico?

- No início, foi um bocadinho complicado. No primeiro dia, éramos 80 alunos, que tiveram quase todos 20 a Matemática ou a Física. Senti que eu era “apenas mais uma”, igual a todos. Depois assistimos a uma palestra do coordenador do curso, e, nesse mesmo dia, ele disse-nos que iríamos ter de estudar para cada teste, em cada semestre (em média 12 por semestre), como se cada um fosse um exame nacional. A realidade acabou por ser muito pior!

Havia também muitos projetos. E, ao contrário do secundário, em que, quando alguém do grupo não quer trabalhar, os restantes conseguem safar-se de maneira relativamente fácil, no Técnico os projetos são muito mais complicados, e, quando não há cooperação, é muito mais difícil atingir-se um bom resultado. Para além disso, temos de estar constantemente a estudar, para atingir certos objetivos.

Vamos obter também as nossas primeiras negativas, o que no início é chocante para todos.

Relativamente aos professores, estes são muito mais distantes, não têm a disponibilidade que os professores do secundário têm para nos ajudar e estar atentos às nossas dificuldades e necessidades.

Apesar de todos estes desafios, o Técnico foi um lugar onde encontrei as pessoas mais inteligentes

que tinha conhecido até então, onde contactei com verdadeiros “génios” e onde aprendi a desenvolver competências pessoais e profissionais que dificilmente desenvolveria noutra sítio. Foi também um lugar onde pude fazer parte da equipa de futsal, fazer voluntariado... atividades que nos ajudam a crescer pessoalmente e a fortalecer o nosso espírito de equipa.

- Pode resumir-nos o seu percurso, desde o final da sua formação até hoje?

- Ainda durante o curso eu tentei ter experiências profissionais no Verão, para desenvolver as minhas capacidades de trabalhar numa empresa na área de Aeroespacial e para começar a poder preencher o meu currículo. Ao contrário de outras universidades, não é necessário fazer “estágios” para concluir o curso, e, por isso, tudo o que decidimos fazer durante as férias de Verão é fruto de uma decisão independente do estudante. Quando concluí a licenciatura, fiz o meu primeiro estágio na minha área no Aeródromo de Cascais, onde eu e vários colegas de curso tivemos de reescrever os manuais de aerodinâmica que iam ser utilizados pelos pilotos da escola.

No ano seguinte, quando já estava a fazer o Mestrado com especialização em *Espaço*, fiz um estágio na DEIMOS, em Lisboa, uma empresa de engenharia de sistemas espaciais, onde ajudei com a base científica e teórica para o estudo de mercado de recetores de GNSS de satélites.

A DEIMOS estava naquele momento a desenvolver recetores de GNSS para satélites e então nós estávamos a tentar encontrar clientes com satélites em fase de *design* e que quisessem, possivelmente, comprar os recetores.

Uma das minhas funções era demonstrar por que é que, tecnologicamente, o nosso produto era melhor em relação a outros recetores no mercado.

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

Assim que concluí a tese, fiquei um mês a fazer um estágio em Munique, na Alemanha, no Instituto de Aplicações Espaciais da Agência Espacial Alemã. Esta empresa é responsável pelo Centro de Controlo, perto de Munique, que monitoriza diariamente as operações de Galileo – o sistema global de Navegação, Posição e Tempo Europeu (digamos que é o GPS europeu).

O Galileo consiste, neste momento, numa constelação de mais de 24 satélites e da qual nós dependemos diariamente para obter a nossa posição em tempo real, com uma precisão muito boa (e.g., com os nossos *smartphones*). Nós ajudávamos os operadores, pessoas que estão a receber constantemente os dados dos satélites e a verificar se estava tudo bem. Caso houvesse alguma anomalia, eram feitas reuniões para tentar resolver o problema. Após encontrarmos a solução, os problemas eram resolvidos enviando telecomandos para o(s) satélite(s), com instruções claras. A implementação ou não, por parte do satélite, das nossas ordens e quais as consequências de tais ordens eram recebidas, de novo, sobre a forma de telemetria, que tinha de ser analisada. Dependendo do tipo de anomalia, podíamos ser chamados de noite ou não.

- O que é a Agência Espacial Europeia (ESA – sigla de European Space Agency)?

- De uma forma extremamente simplificada, podemos dizer que a ESA é a NASA da Europa.

A ESA é uma agência pública, fundada em 1975 por 10 estados-membros fundadores e atualmente financiada pelos seus 22 estados membros, dos quais Portugal faz parte desde 2000.

O financiamento por parte dos estados-membros vai diretamente para os projetos científicos e tecnológicos propostos pela agência. Os países que decidem financiar os projetos veem o seu investimento retribuído na for-



ma de oportunidades de trabalho. Os programas da ESA baseiam-se, essencialmente, em desenvolver e manter os seus foguetões, lançar satélites científicos que possam descobrir novos planetas, redescobrir os planetas do sistema solar e fazer novas descobertas científicas relacionadas com o nosso Universo, entre outros.

- Como é o seu dia-a-dia na ESA, em Itália?

- Quando trabalho no escritório, chego sempre à ESA de comboio. O ESRIN, em Roma, é um complexo gigante, com muitos edifícios, e cada edifício corresponde a um departamento. O meu departamento é o departamento dos lançadores, onde normalmente temos reuniões de coordenação para perceber o que vamos fazer nessa semana e o estado do projeto.

No entanto, os dias são sempre diferentes, porque o projeto está sempre em diferentes fases: há semanas que são extremamente intensas e há semanas que são muito calmas. Resumidamente, o meu trabalho, tirando as semanas intensas em que nós temos de provar que somos bons, é coordenar e seguir o trabalho das empresas que contribuem

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

para o projeto Space Rider. Normalmente, tenho de pegar no trabalho que eles fizeram, rever tudo e verificar se os cálculos estão corretos, se faz sentido, e, no fundo, verificar se eles estão a seguir os nossos requisitos para o projeto.

- *O Universo continua a fasciná-la?*

- Sim, claro!

- *Porquê?*

- O universo continua sempre a fascinar-me, porque estamos sempre a descobrir coisas novas. Fascina-me o facto de muitas coisas serem completamente contra-intuitivas. Dou um exemplo: nós sabemos que o Universo começou com o *Big Bang* e que se está a expandir, mas esta aceleração devia estar a diminuir, pois, se “explodiu”, a expansão deve ser cada vez menos e menos acentuada, ou seja, a velocidade de expansão deveria estar a diminuir, segundo as equações da física, mas também segundo a nossa intuição. No entanto, quando nós medimos a expansão do Universo com os nossos telescópios espaciais, não é isso que está a acontecer! Numa tentativa de explicar este fenómeno, “introduzimos” algo nas nossas equações para elas fazerem sentido, a que damos o nome de “energia negra”, mas ninguém sabe exatamente o que isto é. Acabámos de lançar o satélite Euclid, que vai precisamente estudar este fenómeno. O facto de o Universo nos pregar estas partidas e de nos obrigar a reimaginar os nossos conceitos do que faz sentido ou não é fantástico!

- *Quais os seus objetivos para o futuro? Imagina-se, um dia, a seguir os passos de Neil Armstrong, que há 53 anos foi o primeiro a pisar a Lua?*

- Eu não gosto de pensar no que vai acontecer no futuro, porque é algo muito imprevisível... Não faço ideia, há cinco anos atrás, aquilo que eu achava que ia estar a fazer neste momento, não o estou a

fazer e vai sempre ser diferente do que nós planeamos. Gosto imenso do meu trabalho em Roma e, apesar de não querer ficar aqui para sempre, porque há tanto por explorar e tantas coisas diferentes que gostaria de fazer, neste momento, o que estou a fazer é o que faz sentido para mim. Um pequeno sonho meu seria um dia trabalhar diretamente da sala de controlo de satélites, tanto como controladora de satélites ou como engenheira de operações do satélite em causa.

Em relação a pisar a Lua, prefiro tratar das coisas em terra e ser eu no centro de controlo a falar com os astronautas, do que ser uma astronauta.

- *Há algum(a) cientista ou alguém ligado(a) à exploração espacial que mais admira? Porquê?*

- Assim, de repente, vêm-me à cabeça duas pessoas. Uma, que toda a gente conhece, o Einstein, não só por ter sido um génio conhecido até aos dias de hoje, mas por ter sido extremamente imaginativo e conseguir pensar em coisas que estão para lá da nossa imaginação comum. Conseguiu traduzir os seus pensamentos em equações que usamos até aos dias de hoje para explicar o funcionamento do nosso Universo.

A segunda pessoa que eu admiro muito é um engenheiro da ESA chamado Andrea Accomazzo. Ocupou postos de trabalho como Manager de Operações de Satélite em missões científicas da ESA, muito importantes, como Venus Express e Rosetta. Neste momento, é o diretor de Voo da missão Juice, que foi lançada recentemente para estudar as “Luas” de Júpiter. A sua dedicação e conhecimento ajudaram e continuam a ajudar em momentos críticos operacionais destas missões.

- *Se não tivesse essa profissão, que outra área profissional poderia ser uma opção?*

- Se eu não fosse engenheira, gostaria imenso de ser bióloga marinha.

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

Gosto muito do mar e dos animais, especialmente dos peixes.

- Há algum momento ou episódio que tenha sido marcante e guarda especialmente na sua memória, a nível profissional?

- Um momento especialmente gratificante foi quando eu acabei o estágio na Agência Espacial Europeia e a minha chefe disse que gostaria que eu ficasse. Mas, devido a não haver muitas oportunidades na Agência Espacial Europeia, eu comecei a preparar entrevistas para outras empresas. Quando a minha chefe descobriu o que eu estava a fazer, ligou-me a dizer: “Marília, por favor não vás, encontrei uma posição para ti”, o que foi extremamente gratificante, porque é a prova de que fiz um bom trabalho ao longo dos dois anos, e que alguém se esforçou imenso para que eu ficasse lá na empresa!

- Tem estado fora de Portugal... O nosso País não é atrativo para a investigação espacial?

- Portugal era limitado. Neste momento, com a criação da Agência Espacial Portuguesa, em 2019, estamos a começar a andar um bocadinho mais rápido; no entanto, ainda estamos muito atrás de países como a Espanha ou a Itália. Temos bons engenheiros e uma boa educação, acho que só falta mesmo um maior investimento, por parte do Estado, nesta área.

- O que gosta de fazer como ocupação dos tempos livres?

- Gosto de fazer mergulho subaquático e comecei também, há pouco tempo, a praticar skate. Para além disso, a ESA também nos oferece uma grande variedade de atividades. Nós temos campos de futebol, de ténis, de basket, um ginásio... Eu faço parte da equipa de futsal feminina da ESA e todos os anos há um torneio entre os vários complexos da ESA.

- Que ligações mantém com Penalva? Quando cá vem, que sentimento(s) experimenta?

- É um bom sentimento, sempre um bocadinho nostálgico. É sempre gratificante voltar e sentir o carinho das pessoas, porque é uma vila pequena, e, no geral, conheço as pessoas. Com a Covid19, ia a Penalva bastantes vezes; agora, como tenho de estar no escritório presencialmente, é mais difícil. Vou cerca de três vezes por ano, no Natal, na Páscoa e no Verão, e é essencialmente para visitar a família e tratar de alguns assuntos da vida adulta.

- Obrigada pela disponibilidade e felicidades!

Entrevista conduzida por:

Maria Fernandes e Matilde Vieira, 11^ªA



AS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO

Atividades / projetos

No decurso dos meses de abril, maio e junho, as BEs desenvolveram vários projetos e atividades, em colaboração com parceiros das escolas e da comunidade educativa.

Programa Gerações

A dinamização deste projeto no Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo teve como entidades parceiras o Centro de Saúde, os SPO – Serviços de Psicologia e Orientação, o Departamento de Educação para a Saúde, o PNPSE, a medida “Envolvimento Familiar”, a Biblioteca Escolar, o Departamento do Pré-Escolar e os Pais e Encarregados de Educação. O objetivo deste projeto consistiu em trabalhar as emoções com os alunos de cinco anos, de forma a promover o desenvolvimento de competências socioemocionais nas crianças.



A operacionalização decorreu na Biblioteca Escolar da EBI da Ínsua e nos Jardins de Infância do Agrupamento, onde foram explorados livros, integrados no programa, por sessão, num total de cinco.

Cada um dos livros tem por tema uma emoção, Medo, Alegria, Tristeza, Raiva, e o último debruça-se sobre a somatização das emoções. Assim, em cada uma das sessões foi lido um dos livros pela Professora Bibliotecária, cuja emoção foi trabalhada de seguida pela Educadora Social Vera Campos, com atividades lúdico-didáticas adaptadas à faixa-etária dos alunos. Os meninos trabalhavam depois a emoção, em sala de aula, e levavam o livro para casa, para lerem e contarem a história, bem como para resolverem desafios com os pais. Este projeto contou também com a colaboração da Psicóloga Fátima Almeida, que, em contexto de sala de aula, desenvolveu sessões de sensibilização, complementares das realizadas anteriormente, onde explorou a emoção em foco. Destaca-se a última sessão, onde se realizou o jogo “Detetive de Emoções”, a que todos os alunos envolvidos responderam com sucesso.

Este projeto culminou com uma sessão de encerramento no espaço da BE da EBI da Ínsua para todos os intervenientes, onde estava patente uma exposição fotográfica com o registo dos momentos mais marcantes da operacionalização do projeto e das ações concretizadas em sala de aula e em casa com os pais. Houve lugar a um lanche e a um momento musical, onde os irmãos Margarida e António Cardoso cantaram e tocaram temas do universo Disney que expressam as emoções trabalhadas.



AS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO



Comemorações do 25 de Abril

A Biblioteca Escolar participou nas comemorações do 25 de Abril, em colaboração com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com exposições e cartazes alusivos à efeméride e com um concurso de escrita criativa para os alunos do 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário, denominado “Posso falar?” Os alunos responderam ao desafio, tendo ficado apurados para receberem prémios, pelo seu desempenho nesta atividade, os seguintes: Beatriz Manuel, Mara Pina, Rafael Santos, do 5.ºB; Maria Beatriz Carvalho, do 6.ºA; Mariana Marques, do 7.ºC; Vinícius Nery, do 8.ºC; Dimas Pedro, do 9.ºA; Sara Kada, do 10.ºC.

Projeto “Escola a ler”

Na operacionalização deste projeto, continuaram a ser promovidas as respetivas atividades, nomeadamente “Vou levar-te comigo”, “Livro à mão”, “Tempo para ler e pensar”, “Leitura orientada na BE e em sala de aula”. Salientam-se, neste âmbito, as atividades “Andam monstros na BE” e “Poesia Multilingue”.

“Andam monstros na BE” foi dinamizada no 1.º e 2.º ciclo, em colaboração com o Departamento do 1º Ciclo, as professoras de Português e de EV do 2.º CEB e o Clube de Saúde. Partiu da exploração de livros,

nomeadamente o “Guia Familiar para os Monstros lá de casa”, do autor bósnio Stanislav Marijanovic, seguindo-se os desafios colocados aos alunos para desenharem o “monstro” que mais o perturbava, a que se seguiu a sua descrição escrita e as estratégias para o vencer, culminando com a exposição e partilha dos trabalhos realizados pelos alunos, no espaço da BE.

A atividade “Poesia Multilingue” consistiu na compilação de áudios e vídeos de leitura de poesia pelos alunos de todos os ciclos de ensino do Agrupamento, em Português, Inglês, Espanhol e Francês, recorrendo à plataforma digital agregadora padlet.com. Esta atividade contou com a colaboração dos docentes que integram o Departamento de Línguas.

Os alunos que frequentam o 3.º CEB assistiram à apresentação da peça de teatro “A Viagem”, pela Companhia de Teatro ATE – Associação Teatro Educação. Esta peça proporcionou uma viagem pelos livros, desde os contos infantis até à obra de José Saramago, contribuindo para a promoção do livro e da leitura.



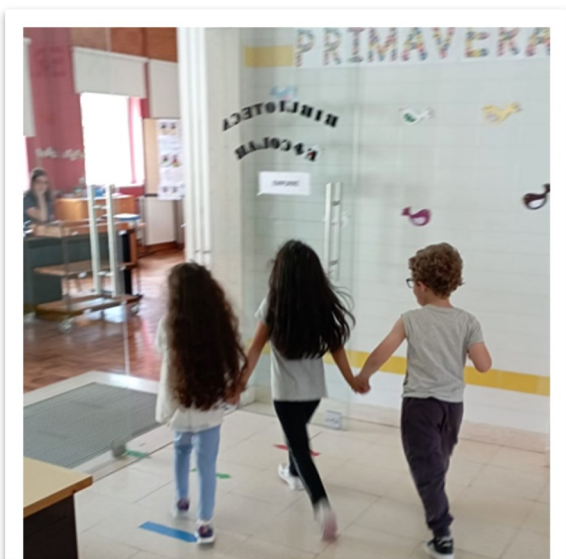
AS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO

Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura - P. Castelo

Projeto “Leitura em família”

Este projeto tem como parceiros o PNL e os Departamentos do Pré-escolar e do 1.º CEB. Os alunos que frequentam a EBI da Ínsua dirigiram-se à Biblioteca, a fim de requisitarem os seus livros para lerem em casa, com a família. Nas escolas do 1.º CEB e JI mais afastadas da sede, os livros chegaram de forma itinerante, recorrendo a caixas e malas.

A Biblioteca Escolar deseja a toda a comunidade educativa umas Boas Férias e Ótimas Leituras!



O Concurso Nacional de Leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura 2027, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro.

Trata-se de um evento que decorre a nível nacional e que se estende por três/quatro momentos significativos: a fase escolar, a fase municipal, a fase intermunicipal e a fase nacional. O objetivo deste concurso é promover o gosto pela leitura. Os alunos dos diferentes ciclos de ensino dos Agrupamentos de Escolas de todo o país e ilhas são desafiados a participar.

Para cada uma das fases são selecionados livros, poemas..., adequados a cada nível de ensino, que os alunos devem ler, a fim de prestarem provas. Os melhores são apurados para a fase seguinte, culminando com uma grande festa a nível nacional.

No Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, a Fase Escolar do CNL contou com a participação de um grande número de alunos e realizou-se em momentos diferentes nas duas bibliotecas do Agrupamento, de acordo com a faixa etária e o nível de ensino dos alunos que as frequentam.

(Continua na página seguinte)



Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura - Penalva do Castelo

Assim, no dia 1 de fevereiro de 2013, decorreram as modalidades do primeiro e segundo ciclos. O primeiro ciclo contou com a participação dos alunos que frequentam os terceiro e quarto anos de todas as escolas do Agrupamento, tendo sido previamente selecionados quatro por turma. Os livros que os alunos leram foram: “A maior flor do mundo”, de José Saramago, no primeiro ciclo, e “História de um rato e de um gato que se tornaram amigos”, de Luís Sepúlveda, para o segundo ciclo. Sobre estes livros, prestaram provas de escrita e de leitura, perante um júri que avaliou e apurou três por ciclo.

No dia 15 de fevereiro de 2023, decorreram as provas do terceiro ciclo e secundário, na biblioteca da escola sede do Agrupamento, que contaram também com um número significativo de participantes. Nestas modalidades, os livros escolhidos foram “Quero ser

outro”, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, para o terceiro ciclo, e “A substância do amor e outras crónicas”, de José Eduardo Agualusa, para o ensino secundário. Os alunos também responderam a um questionário escrito sobre os livros e fizeram provas de leitura; os concorrentes do ensino secundário fizeram ainda um comentário oral sobre alguns temas das crónicas de José Eduardo Agualusa.

Foram igualmente apurados três alunos por ciclo, que seguiram para a fase intermunicipal. Todos os alunos participantes receberam prémios, cedidos pela Câmara Municipal de Penalva do Castelo. Os alunos apurados receberam também livros. Salienta-se a colaboração dos docentes do primeiro ciclo e dos professores que lecionam as disciplinas de Português, Educação Musical e Filosofia do Agrupamento de Escolas de Pe-

(Continua na página seguinte)



Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura - Penalva do Castelo

Penalva do Castelo, bem como do Coordenador da Biblioteca Municipal, Dr. Manuel Luís Ferreira, e da Sra. Vereadora da Educação, Dra. Lucília Santos.



No final do Concurso Nacional de Leitura – Fase Escolar, houve lugar a um pequeno lanche, onde os presentes se deliciaram com um bolo confeccionado pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria e pela formadora da disciplina de Serviços de Cozinha/Pastelaria.



Embora todos os participantes tenham sido vencedores nas provas prestadas, os alunos penalvenses apurados para a Fase Intermunicipal de Viseu Dão-Lafões do Concurso Nacional de Leitura foram os seguintes: Duarte Ferreira Fernandes, Maria Margarida Almeida e Maria Peixoto Pina, no 1.º CEB; Ana Luísa Ferreira, Bernardo José Costa e Pedro Henriques Almeida, no 2.º Ciclo; Miguel Pereira, Rodrigo Clemente e Tiago Albuquerque, no 3.º Ciclo; Afonso Ferreira, Daniela Gomes Costa e Eric Silva Santana, no Ensino Secundário.



Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura - Penalva do Castelo

No dia 18 de abril, decorreu a já referida Fase Intermunicipal de Viseu Dão-Lafões, cujo anfitrião foi o Município de Penalva do Castelo, tendo a responsabilidade da respetiva organização cabido à Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo.

Assim, o evento estendeu-se pelo dia todo, entre as instalações do edifício da Biblioteca Municipal e os magníficos jardins e pavilhão exterior da Casa da Ínsua, havendo lugar para provas escritas e orais, onde alunos, provenientes dos municípios pertencentes à Região Dão-Lafões, tiveram de ler e comentar poemas e assuntos relacionados com as obras escolhida, que foram as seguintes: “Um grão de café”, de Olinda Beja, para o 1.º Ciclo; “O caracol que descobriu a importância da lenti-dão”, de Luís Sepúlveda, no 2.º Ciclo; “O gato que salvava livros”, de Sosuke Natsukawa, para o 3.º Ciclo; “O rapaz que prendeu o vento”, de William Kambwamba, para o Ensino Secundário.

Os presentes puderam assistir à apresentação do livro de Olinda Beja, pela própria escritora, que encantou com a sua voz e a sua história. Os alunos do Ensino

Articulado da Música de Penalva do Castelo tocaram também peças, com os seus instrumentos musicais, o que agradou muito à assistência.



Os alunos de Penalva do Castelo a concurso, não tendo ficado apurados para a última fase do Concurso Nacional de Leitura, comportaram-se muito bem e todos esperamos que concorram com o mesmo entusiasmo no próximo ano letivo, que será a 17.ª edição.

A festa final do Concurso Nacional de Leitura – Fase Nacional decorrerá, este ano, a 3 de junho, em Torres Vedras. Votos de boa sorte para todos os participantes!

A Professora-Bibliotecária do AEPC

Cláudia Cardoso



II Encontro Nacional de Jovens Jornalistas

Nos passados dias 3 e 4 de maio, realizou-se, em Maфра, o 2º Encontro de Jovens Jornalistas, que reuniu mais de 160 alunos e professores de todo o país.

Organizado pela Direção Geral da Educação e pelo jornal *Público*, com a colaboração da Escola Secundária José Saramago e da Câmara Municipal de Maфра, foi um evento memorável e uma experiência de muita reflexão e debate, que nos ajudou a aprofundar técnicas de jornalismo e partilhar experiências entre as escolas envolvidas.

Contámos com muitos momentos de *workshops* e palestras, que nos ajudaram a entender como tudo funciona antes de ser publicado num jornal, e também momentos de diversão, tais como um *peddy papper* noturno - “Maфра By Night”, com vários enigmas, tarefas, quebra-cabeças e jogos em vários pontos da vila de Maфра.

Foi, sem dúvida, uma altura de partilha, diversão e quebra-gelo, pois fizemos muitas amizades. Já no 2º dia, fomos convidados a responder ao “Desafio do Dia”, no qual tivemos de desenvolver um artigo, jun-

As alunas que representaram o AEPC: Daniela Costa, 11ºB, e Maria Fernandes, 11ºA

tamente com outra escola, publicado posteriormente na plataforma “TRUE”.

Foi, com certeza, uma experiência incrível que vamos sempre recordar!



“Repensar o uso do telemóvel na sua escola”

Para uma reflexão...



Todos os estudos sobre o cérebro das crianças mostram que elas não beneficiam com o ensino baseado em ecrãs.

De acordo com a evidência científica, o uso excessivo dos telemóveis e da tecnologia no espaço escolar condiciona a **Saúde Mental** e a socialização nas pausas letivas.

O Governo sueco vai gastar 150 milhões de euros para reintroduzir os manuais escolares nas salas de aula, “expulsando” os ecrãs das aulas, depois de ter feito um investimento extraordinário para os transformar na base da transmissão de conhecimentos, no mecanismo tecnológico central e quase único da **educação**.

A Suécia, que ocupa o nono lugar no relatório PIRLS no que respeita à melhor compreensão da leitura, alerta para o risco de se criar uma geração de “analfabeto(a)s funcionais”.

Alguns estabelecimentos de ensino, em Portugal, já avançaram com a tomada de decisão de proibir a utilização de telemóveis, tanto em espaços letivos como em espaços não letivos, com a finalidade de se rever o atual estatuto do(a) aluno(a).

Em Portugal, a Lei n.º 51/2012, relativa à aprovação do estatuto do aluno, proíbe apenas a utilização de aparelhos eletrónicos “em locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas”.

Os telemóveis são apenas referidos nessa alínea, deixando ao critério do(a)s aluno(a)s o uso durante os intervalos, momento em que são desenhados muitos dos casos de *cyberbullying*.

(Continua na página seguinte)

¹ A Suécia que ocupa o nono lugar no relatório PIRLS no que respeita à melhor compreensão da leitura, alerta para o risco de as escolas estarem a criar uma geração de “analfabeto(a)s funcionais”.

² Estudo internacional PIRLS, criado em 2001, avalia a literacia de leitura do(a)s aluno(a)s no final do 4º ano de escolaridade, sendo aplicado em dezenas de países, de 5 em 5 anos. Portugal participou nas edições de 2011, 2016 e 2021.

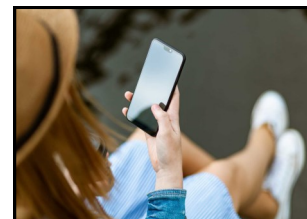
Mais informações em: <https://pirls2021.org/portugal/>

“Repensar o uso do telemóvel na sua escola”

Para uma reflexão...

Decorre petição pública a favor da revisão do atual estatuto do(a) aluno(a) quanto ao uso de telemóveis *smartphones* nas escolas, a partir do 2º ciclo, em prol da socialização nos recreios. Para que conversem cara-a-cara. Para que os casos de *cyberbullying* e contacto com conteúdos impróprios para a sua idade diminuam. Para que se reforcem e criam relações de confiança, entre pares, de forma saudável. Para que as crianças e jovens possam demonstrar as suas emoções, através de expressões faciais e não através de um ecrã.

Em 2008, o Conselho da Europa decidiu adotar uma das suas “recomendações”: “Os estabelecimentos de ensino devem estar equipados com as infraestruturas técnicas e os programas informáticos necessários e devem cooperar entre si para criar sinergias. Os professores devem conhecer e saber utilizar os novos meios eletrónicos para ensinar e comunicar com os seus alunos [...]. Os alunos devem ter acesso aos dispositivos técnicos e aos materiais didáticos”.



Hoje (2023), existem dúvidas sobre os benefícios dos ecrãs na sala de aula.

A comunidade científica defende que os livros (suporte papel) têm “vantagens” sobre o digital.

Todos os estudos sobre o cérebro das crianças e jovens mostram que elas não beneficiam com o ensino baseado em ecrãs.

O fracasso da consciência fonológica e, em especial, a compreensão da leitura é apenas a parte mais chamativa de uma disfunção que tem uma dimensão cognitiva, perante a omnipresença dos ecrãs que fomentam hiperatividade.

Vários **relatórios comparam grupos que trabalhavam com ecrãs digitais e outros que trabalhavam com livros. Em geral, o desempenho académico é significativamente inferior no caso dos primeiros.** Os peritos identificaram diferenças importantes nas capacidades de memorização, concentração e atenção, compreensão da leitura, etc.

A questão é mais profunda e as suas consequências têm uma dimensão cognitiva perante os primeiros sinais do efeito *Flynn* invertido.

(Continua na página 65)

³ A assinatura / acesso à petição pode ser feito no link: <https://peticaopublica.com/mobile/pview.aspx?pi=PT116223>

Algumas recomendações:

- Que as escolas estejam equipadas com caixas, cacifos ou armário próprio onde, à primeira hora, os telemóveis sejam guardados e que no final da última hora, os alunos os recolham. Desta forma, os alunos continuam a poder contactar ou ser contactados pelos pais e mães quando chegam à escola e passam a poder fazer atividades de recreio, mas sem utilizar o telemóvel.

Algumas considerações sobre este tema, que constam no atual estatuto do aluno e da aluna:

- “Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso”;

- “Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia do(a)s docentes, do(a)s responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada”;

- “Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captados nos momentos letivos e não letivos, sem autorização da(o) diretor(a) da escola”.

⁴ O **Efeito Flynn** é o nome dado para o aumento constante do índice de acerto média da população mundial nos testes de **Q.I.** Tem esse nome em alusão ao psicólogo americano *James Flynn*, que o identificou e documentou.

Explicações possíveis para o Efeito *Flynn*, incluem a melhoria na nutrição, menos doenças infecciosas, mais educação (e mais produtiva), e ambientes mais estimulantes.

O preocupante é que, com a utilização mais intensa das novas tecnologias, as competências quantitativas e verbais que são exaustivamente testadas nos testes de inteligência possam estar efetivamente a diminuir, à medida que uma fração cada vez maior da população lê menos, raciocina menos e reflete menos. É possível que as modernas tecnologias, ao colocarem todo o conhecimento do mundo ao nosso alcance estejam, paradoxalmente, a reduzir as nossas capacidades cognitivas.

CLUBE DE SAÚDE

Andam Monstros na Biblioteca Escolar

Os alunos do Clube de Saúde foram surpreendidos com um convite da professora bibliotecária, Cláudia Cardoso, para participarem no projeto intitulado "Andam Monstros na Biblioteca Escolar". A proposta consistia em explorar a imaginação e a criatividade de cada aluno, após uma sessão de leitura sobre o tema dos monstros.

Inicialmente, os alunos acharam o desafio bastante difícil e não demonstraram muito interesse em participar. No entanto, as professoras incentivaram-nos a confiarem nas suas capacidades criativas e a explorarem o potencial de cada um. Alguns alunos decidiram começar por desenhar o seu monstro em papel, mas, à medida que ganhavam confiança, avançaram para a criação de modelos tridimensionais. O resultado foi impressionante. Surgiram monstros verdadeiramente interessantes, o que deixou os próprios alunos surpreendidos, pois nem imaginavam que tinham tanta criatividade dentro de si. Para a construção dos monstros, foram utilizados materiais reciclados e orgânicos, refor-

çando a importância da sustentabilidade. Cada aluno atribuiu um nome ao seu monstro, tornando-o ainda mais pessoal e especial. Todos os trabalhos, incluindo os monstros criados pelos alunos do Clube de Saúde e pelos alunos da Escola Básica e Integrada da Ínsua, foram expostos na Biblioteca Escolar. A exposição proporcionou uma experiência enriquecedora para todos, ao mostrar a diversidade de perspetivas e talentos dos alunos.

Após o fim da exposição, chegou o momento de cada aluno procurar o seu monstro e levá-lo de volta para a escola sede. No entanto, em vez de guardar os monstros em casa, decidiu-se dar-lhes um novo propósito. Os monstros foram reutilizados como espantalhos na horta da escola, onde os alunos e professores da Educação Especial cultivam vegetais e aprendem sobre a importância da agricultura sustentável.

Em jeito de balanço, o projeto "Andam Monstros na Biblioteca Escolar" permitiu aos alunos do Clube de Saúde explorar e expandir a sua imaginação e criatividade. Descobriram talentos ocultos e aprenderam a confiar nas suas próprias capacidades.



Além disso, a utilização de materiais reciclados e orgânicos demonstrou a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente. No final, os monstros ganharam uma nova vida como protetores da horta, lembrando a todos os envolvidos no projeto que a imaginação e a criatividade podem ser utilizadas de maneira positiva e significativa.

Clube de Saúde

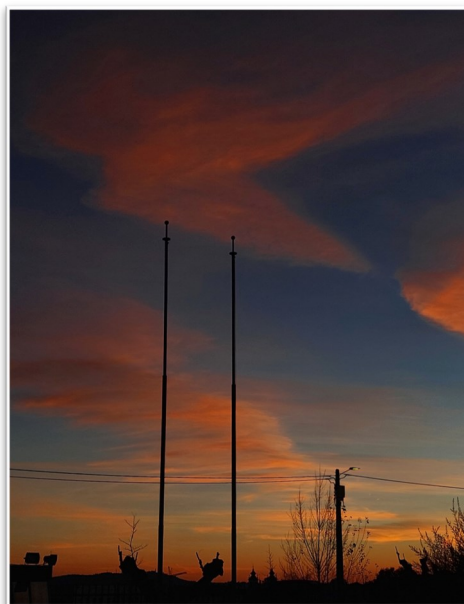
ARTES VISUAIS

Concurso de Fotografia Digital 2023

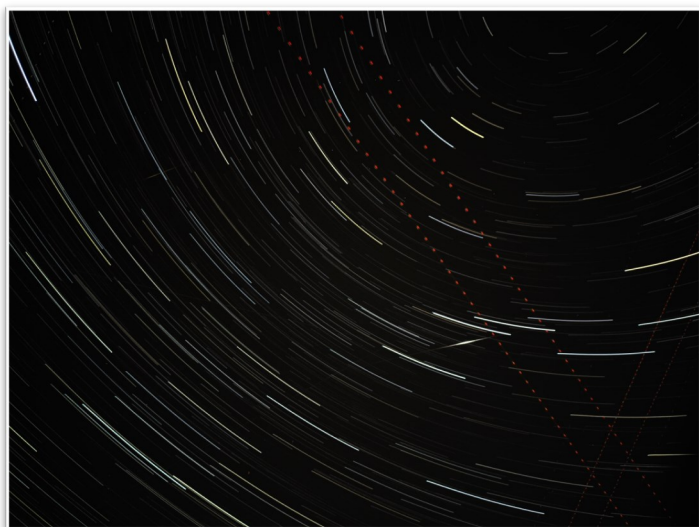
No final do presente ano letivo, foi realizado mais um Concurso de Fotografia Digital do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo.

Dinamizado pelos docentes de Artes Visuais, a presente atividade continua a ter como objetivos principais a sensibilização dos alunos para a fotografia enquanto forma de expressão artística, estimulando a criatividade daqueles que se dedicam ou demonstram interesse, associada ao prazer de captar e fixar imagens.

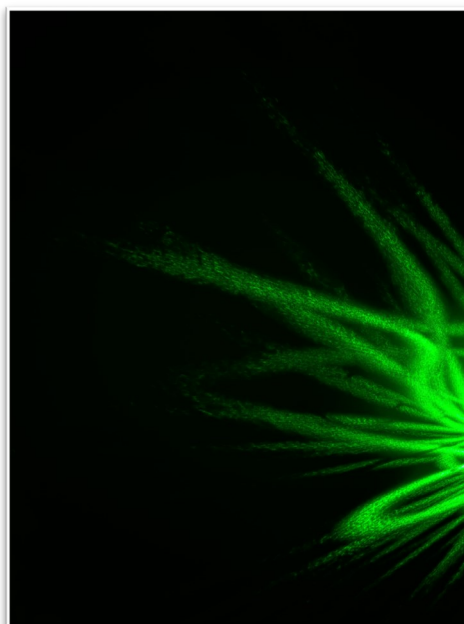
Apesar do número de participantes ser reduzido, ficou bem patente a criatividade no que se refere às suas componentes técnica e estética, transversais à natureza e diversidade dos trabalhos apresentados.



2º Premiada
Ana Filipa Carvalho, turma 10ºB CT



1º Premiado
Simão Antunes Rodrigues, turma 10ºB CT



1º Premiado
Simão Antunes Rodrigues, turma 10ºB CT

O Grupo de Professores de Artes Visuais

ARTES VISUAIS

MUSEU DO IMAGINÁRIO segundo semestre_ 2022_2023

O Grupo Disciplinar de Artes Visuais levou a cabo, no final do segundo semestre, uma abrangente exposição final de trabalhos realizados pelos discentes do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, patente em diferentes espaços do Pavilhão Principal da Escola-sede do Agrupamento.

Além de ilustrar a diversidade de propostas de trabalho realizadas durante as sessões letivas das disciplinas de Educação Visual, Modelação Digital 3D (terceiro ciclo) e Materiais e Tecnologias (ensino secundário), demonstra o potencial e expressividade artística dos alunos.

A exposição encontra-se dividida em diferentes núcleos: no rés-do-chão do Pavilhão, as maquetes de projetos da disciplina de Materiais e Tecnologias, lecionada pelo docente Paulo Pires, e parte da coletiva “MUSEU DO IMAGINÁRIO”, idealizado e concebido pelo professor José Crúzio, e

com trabalhos dos alunos do sétimo ano, em torno da exploração criativa da Geometria Plana, e do nono ano, intitulada de “Bairro das Artes”, um conjunto idealizado de diferentes “bairros de artes” e onde se pontifica, em primeiro plano, um edifício “intervencionado” por um artista urbano à escolha.

(Continua na página seguinte)



ARTES VISUAIS

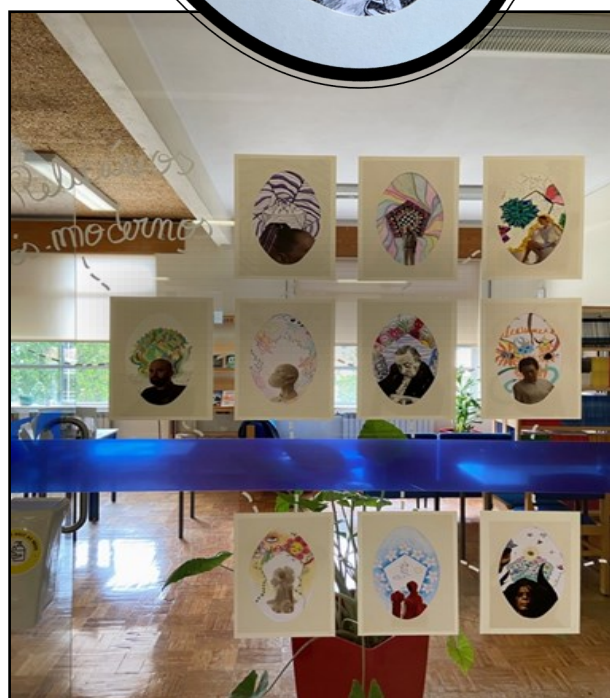
MUSEU DO IMAGINÁRIO segundo semestre_ 2022_2023

No primeiro andar, encontramos ainda mais núcleos diferenciados. No espaço da Biblioteca Escolar, uma exposição de propostas e maquetes de possíveis “salas temáticas” para um “MUSEU DO IMAGINÁRIO”, onde os alunos do nono ano idealizaram uma sala para as suas maiores referências culturais. Nas vidraças, um conjunto de ilustrações criadas pelos alunos do sétimo ano, com recurso a colagens e técnicas mistas, onde

“recriam” novos e atualizados “relicários”, com inusitadas combinações expressivas com imagens recortadas de revistas em papel.

Nas vidraças da Secretaria/Serviços Administrativos, encontramos três conjuntos/“salas” com objetos, representados em perspetiva axonométrica e decorados com obras de três artistas diferentes: “Os Galgos”, de Amadeo Souza Cardoso; “*Ridding with Death*”, de Jean-Michel Basquiat, e, por fim, com motivos visuais e imaginário alusivos à obra do artista urbano *ADD FUEL*/Diogo Machado.

O Grupo de Artes Visuais



ARTES VISUAIS

“MUSEU DO IMAGINÁRIO - SALAS TEMÁTICAS”

A Geometria está presente em todas as formas, de forma explícita ou implícita. Além de que também é parte integrante de sistemas de representação do mundo visível.

Na junção de uma **figura geométrica plana** – um hexágono, polígono com seis lados e ângulos iguais - e de **um sistema de representação**, que usa como eixos as três dimensões de um volume – comprimento, largura e altura, propôs-se, como desafio, a criação de uma “sala museológica temática”, com um tema ou referencial cultural à escolha.

Esta escolha dir-nos-á muito acerca dos diferentes referenciais culturais como interesses de uma mesma geração, ou melhor, nível etário.

Ao desafio acrescentou-se a exigência a materializar numa maquete, a uma escala aproximada. Além dos materiais utilizados, podemos ver os diferentes graus de “maestria” no trabalho, como o domínio dos materiais para a maquete.

Apresentamos aqui os diferentes trabalhos concretizados – propostas visuais e as respetivas maquetes.



Atividade orientada e realizada nas aulas de Educação Visual do 2.º Semestre - 9.º ano de escolaridade / ano letivo 2022_2023, pelos docentes José Crúzio e Eduarda Sales

“MUSEU DO IMAGINÁRIO: BAIRO DAS ARTES”

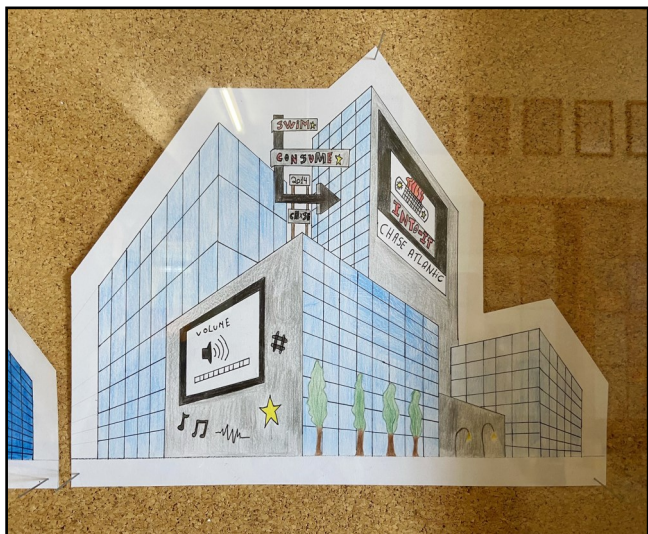
Muitas foram as tentativas de representação do visível ou da realidade visível ao longo da História das Artes como da Cultura. Principalmente, as tentativas de representar o meio em que vivemos e nas diferentes disciplinas artísticas. O maior contributo será, talvez, o uso da **perspetiva**.

Após o estudo e experimentação artística de representação de objetos/formas visíveis em perspetiva e em diferentes alturas, propôs-se, como desafio final, o desenho/proposta de um “Bairro das Artes”, onde o edifício em primeiro plano serve de suporte a uma obra artística de Arte Urbana, como enquadramento principal ao “bairro” idealizado.

(Continua na página seguinte)

ARTES VISUAIS

“MUSEU DO IMAGINÁRIO: VOLUMES”



Dos diferentes artistas dados a conhecer pelo docente, os alunos escolheram um e “recriaram” uma obra num edifício de charneira, concluindo o trabalho com a envolvente (os diferentes prédios, o arranjo urbanístico e paisagístico, como as diferentes escalas).

Aqui apresentamos os diferentes resultados e visões.



Atividade orientada e realizada nas aulas de Educação Visual do 2.º Semestre - 9.º ano de escolaridade/ano letivo 2022_2023, pelos docentes José Crúzio e Eduarda Sales

A representação - **mais** ou **menos rigorosa**, **mais** ou **menos expressiva** - de volumes é-nos necessária para aferirmos a noção do espaço ocupado por um corpo (ou porção de matéria) num espaço bidimensional. Como a superfície de uma folha de papel branco.

Fazendo parte dos conteúdos da disciplina, à representação rigorosa de um objeto acrescentou-se a exigência de sê-la em perspetiva axonométrica.

Como sabemos, uma axonometria deriva dos três eixos de representação correspondentes às três dimensões de um volume ou corpo: o **comprimento**, a **altura/espessura** e a **largura** do objeto a ser desenhado ou representado.

Além dos modelos de volumes – com cantos, reentrâncias e faces “quebradas”, propôs-se o desafio de os imaginar “embrulhados” com “papel de embrulho, com motivos inspirados nas obras de três artistas: Amadeo Souza Cardoso, ADD FUEL, e, por fim, Jean-Michel Basquiat”. Para além de trabalharem a “quebra” dos motivos quando acompanham os contornos de cada objeto, houve também a preocupação de trabalharem as nuances das cores, de acordo com a posição hipotética de uma fonte de luz que o “iluminasse”.

Atividade orientada e realizada nas aulas de Educação Visual do 2.º Semestre - 8.º e 9.º ano de escolaridade/ano letivo 2022_2023, pelos docentes José Crúzio e Eduarda Sales



ARTES VISUAIS

CAMINHO DOS GALEGOS 2023

Como contributo do grupo 600/Artes Visuais do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, os docentes Paulo Pires e José Crúzio idealizaram e conceberam uma proposta gráfica de identidade visual para sacas de algodão, vulgarmente designadas de *tote bags*, e alusiva ao evento anual CAMINHO DOS GALEGOS, do nosso PAA 2022/23.

Como primeira experiência e utilizando um *kit* de serigrafia recentemente adquirido, a identidade foi impressa a preto e branco sobre um número limitado de sacas de algodão, para posterior venda, a preço simbólico, no evento.



O processo de impressão encontra-se visualmente descrito através das imagens que ambos os docentes captaram e que ilustram a presente notícia, com um extra: uma imagem com uma das sacas a ser utilizada por uma das personagens da recriação medieval, protagonizada pela docente Eduarda Sales, e para uma melhor perceção do seu uso.



ARTES VISUAIS

Atividades extracurriculares 2022_2023

Como artista visual e com diferentes projetos nos campos disciplinares do desenho/instalação artística, fotografia/imagem digital e videoarte, o professor José Crúzio, do grupo 600/Artes Visuais do Agrupamento, continua na senda de novas criações e na divulgação de trabalhos já realizados.

Neste semestre, participou na exposição coletiva O SAL QUE NÃO SALGA, do coletivo PESCADAS, no edifício da antiga Manutenção Militar em Coimbra. E tem obra selecionada – em conjunto com o artista multimédia espanhol Jorge Sellés - para a XII MADATAC-BIENAL DE ARTE DE LOS NUEVOS MEDIOS DIGITALES/BIENNIAL OF NEW DIGITAL MEDIA ART, a realizar em Madrid, Espanha, a qual também esteve presente no respetivo stand na 42.ª edição da ARCO-MADRID INTERNATIONAL CONTEMPORARY ART FAIR, em Madrid. Irá, ainda, participar na terceira edição do FISURA, FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE Y VIDEO EXPERIMENTAL/México, com obra realizada em conjunto com DEMÓNIO ANTÓNIO [António Caramelo].

Mais recentemente, é artista convidado na residência artística “LUA CHEIA, ARTE NA ALDEIA”/ Peripécia Teatro, em Benagouro/Coêdo, Vila Real. Irá conceber obra artística para ser inaugurada a 1 de agosto de 2023.



AUFER

**Material Técnico e Equipamento
de Escritório, Lda.**

E-mail: geral@aufer-lda.com • aufer-lda@clix.pt
www.aufer-lda.com

Telefones (Geral) 232 410 040 • (Loja) 232 410 046
Fax: (Escritório/Armazém) 232 410 048 • (Loja) 232 429 954

Rua 21 de Agosto, Bloco B - Loja B. S. N.º 101 (C. C. Happy Dream) 35510-120 VISEU
Armazém / Escritório: Rua Nova da Balsa - Bl. 5 - Apartado 3040 - 3511-902 VISEU

PNEUSER

Manutenção Automóvel, L.da

**Centro Especializado de Pneus
Estação de Serviço**

Tel. 232 641 716
Fax 232 642 156

E. N. 329 - Km 2,1
Recta da Sereia
3550-163 PENALVA DO CASTELO

DESPORTO ESCOLAR

2º CEB

Grupo - Equipa de Natação

O Grupo - Equipa de Natação participou, neste ano letivo, em quatro encontros: Penalva do Castelo, no dia 30 de janeiro, Vila Nova de Paiva, em 16 de fevereiro e Castro Daire, no dia 8 de março, os quais ditavam o apuramento para a fase Regional 2023, e o quarto encontro, em Castro Daire, no dia 3 de maio, que tinha um carácter mais lúdico e de confraternização, e onde foram entregues as medalhas dos campeões da CLDE de Viseu.

A equipa de Natação é constituída, maioritariamente, por alunos do escalão infantis A e B, portanto, crianças muito jovens e que encham de alegria e dinamismo as concentrações em que participam. As competições estão divididas em três níveis, sendo que os alunos do AE de Penalva do Castelo participaram nas competições do nível Iniciação (nível 1) com atividades de adaptação ao meio e de iniciação técnica, e nas competições do nível elementar (nível 2), que visa o aperfeiçoamento técnico dos estilos de nado. O nível 3 está direccionado para os nadadores de nível técnico avançado.

Também participámos com uma equipa de natação adaptada, nos jogos de adaptação ao meio aquático, com muito empenho e interesse, o que resultou numa elevada prestação desportiva por parte destes alunos.



Os resultados têm sido muito positivos, tanto em termos de classificação como de prestação motora. Todos melhoraram os seus resultados. Estão de parabéns pelo excelente empenho e pelas classificações obtidas.

Parabéns a todos!



DESPORTO ESCOLAR

2º CEB

Classificação Individual Nível 1 – CLDE de Viseu

Mónica Rolo - 25m Pernas Costas, com placa - 0:45,3 1º class.
Martim Costa - 25m Pernas Crol, com placa – 0:34,0 2º class.

Classificação Individual Nível 2 – CLDE de Viseu

25m Costas

Constança Girão - 0:28,19 - 2ª class.
Luana Ferreira - 0:33,9 - 3ª class.
Carlota Ferreira - 0:38,50 - 7ª class.
Henrique Lopes - 0:44,59 - 3º class.

25m Livres

Constança Girão - 0:26,15 - 5ª class.
Marta Lopes - 0:26,25 - 6ª class.
Luana Ferreira - 0:34,90 - 12ª class.
Mara Gonçalves - 0:35,94 - 13ª class.
Carlota Ferreira - 0:37,10 - 14ª class.
João Pedro Carvalho - 0:23,86 - 1º class.
Miguel Rodrigues - 0:25,22 - 2º class.
Marta Venâncio - 0:22,83 - 6ª class.
Rodrigo Frias - 0:27,92 - 8º class.
Beatriz Rebelo - 0:21,53 - 6ª class.

Classificação Estafetas – CLDE de Viseu

INFANTIS A - Estafetas Mistas 4x25m Livres - 1:55,0 - 1ª class.

Constança Girão, Soraia Silva, Miguel Rodrigues, João Pedro Carvalho

INICIADOS - Estafetas Mistas 4x25m Livres - 2:16,33 - 1ª class.

Henrique Lopes, Marta Venâncio, Rodrigo Frias, Beatriz Rebelo



Grupo - Equipa de Futsal - Infantis Masculinos

O Grupo - Equipa de Futsal é constituído por alunos do 5º e do 6º ano que frequentam a EBI de Ínsua.

Ao longo do ano, para além de participarem muito ativamente nos treinos do desporto escolar, estiveram também nas jornadas competitivas da CLDE. Assim, jogaram, no dia 25 de janeiro, com a Escola Ferreira Lapa, do Sátão, e, no dia 15 de fevereiro, jogaram com a EB de Ferreira de Aves, também do Sátão.

Este campeonato dava apuramento para as fases finais do DE. A nossa escola foi apurada para disputar, em Tondela, o 3º classificado da CLDE. Ao longo do ano, assistiu-se a uma enorme evolução destes alunos, tanto em termos individuais como coletivos.

Uma palavra de apreço aos alunos que fizeram a formação de árbitros, pois obtiveram resultados muito positivos nos exames a que foram submetidos, quer práticos quer teóricos, numa representação muito condigna do nosso Agrupamento.

Parabéns a todos os intervenientes.

Contamos com todos no próximo ano letivo.



DESPORTO ESCOLAR

2º CEB

Grupo - Equipa de Atletismo

O Grupo - equipa de Atletismo caracterizou-se pela alegria, pela partilha, em todas as provas e saídas, com muita atividade física.

No dia 6 de fevereiro, participámos na 1ª prova/concentração de Atletismo do Desporto Escolar, no renovado estádio do Fontelo, em Viseu, com um total de 15 alunos. Foi um excelente momento competitivo, onde cada um tentou superar-se e dar o seu melhor.

O segundo momento competitivo decorreu também em Viseu, no Fontelo, no dia 3 de março, no qual participámos com 13 alunos, em representação do AE de Penalva do Castelo. Foi um momento de festa e muito desporto!

A última aventura desportiva foi realizada no dia 12 de maio, tendo-se disputado o Campeonato CLDE de Atletismo do Desporto Escolar no escalão de infantis.

Os resultados dos nossos atletas foram estes:

Salto em Altura Infantis A masc

2º class. - Pedro Rodrigues, 1,16m

Salto em Comprimento Infantis A masc

6º class. - Pedro Rodrigues, 3,34m

8º class. - Miguel Rodrigues, 3,21m



60 metros Infantis B fem

3ª class. - Iara Melo, 9,82 s

7ª class. - Jacinta Pereira, 10,50 s

2ª class. - Marta Monteiro, 9,92 s

Estafeta 4 X 60 mts Infantis B fem

4ª class. - Penalva do Castelo, 40,43 s

1000 m Infantis B fem

3ª class. - Iara Melo



DESPORTO ESCOLAR

2º CEB

Salto em altura Infantis B fem

8ª class. - Mafalda Pereira, 1,00m

Lançamento do peso Infantis B fem

5ª class. - Marta Monteiro, 6,08m

7ª class. - Jacinta Pereira, 5,55m

Salto em comprimento Infantis B fem

6ª class. - Mafalda Pereira, 3,56m

60 metros Infantis B masc

6º class. - Afonso Pinto, 9,50 s

Estafeta (4x60 m) Infantis B masc

4º class. - Penalva do Castelo, 38,86 s

Salto em comprimento Infantis B masc

2º class. - Pedro Almeida, 3,79m

5º class. - Vasco Pinto, 3,51m

Parabéns a todos!

Torneio de Badminton



No último dia de aulas, antes da interrupção letiva da Páscoa, realizou-se o Torneio de Badminton, na variante singulares, no pavilhão da EBI da Ínsua, que envolveu cerca de 80 alunos do 5º e 6º ano, numa competição reñhida e saudável. O torneio teve uma 1ª fase, onde todos os alunos realizaram dois jogos, tendo sido apurados para a segunda fase os 8 primeiros classificados de cada Escalão e Género, num total de 32 alunos. Na segunda fase, a competitividade esteve bem presente, com cada um a tentar superar o seu adversário. Apenas um pôde vencer, mas todos merecem os parabéns, pois foram todos excelentes durante todo o torneio, tornando este dia numa festa do desporto.

Os vencedores foram:

Infantis A Femininos – Marta Rebelo Lopes, 5ºB

Infantis A Masculinos – Daniel Rodrigues, 5ºB

Infantis B Femininos – Mafalda Pereira, 6ºC

Infantis B Masculinos – Afonso Pinto, 6ºA

Torneio Interturmas de Futsal – 6º ano

No dia 2 de junho, durante a manhã, a energia e a emoção tomaram conta do pavilhão da EBI de Ínsua durante o tão esperado Torneio Interturmas de Futsal. O evento contou com três equipas masculinas e três femininas das diferentes turmas, 6ºA, 6ºB e 6ºC, com jogadores(as) talentosos(as) e entusiasmados(as), prontos para mostrar as suas habilidades e competir pela vitória.

Ao longo de toda a manhã, os jogos foram sendo disputados, repletos de emoções, de golos impressionantes, de defesas incríveis, de perdas inacreditáveis, de voltas e reviravoltas no placar. Os jogadores deixaram tudo em campo, lutando por cada bola, por cada oportunidade. Ao soar do apito final, apenas uma equipa foi campeã, mas todos os participantes foram vencedores, tendo desfrutado de um evento desportivo memorável.



DESPORTO ESCOLAR

2º CEB

O Torneio de Futsal foi muito mais do que uma competição desportiva. Foi uma celebração do desporto, da paixão pelo futsal e dos valores que ele representa. Todos os envolvidos, desde os jogadores aos espectadores, estão de parabéns, pois tornaram este evento inesquecível, fortalecendo a cultura desportiva e promovendo momentos inolvidáveis para todos os envolvidos.

As vencedoras do torneio feminino foram as meninas do 6ºC e os vencedores do torneio masculino foram os rapazes do 6ºA. Parabéns!



Torneio de Encerramento Festa do Desporto

No dia 14 de junho, reuniram-se no pavilhão da EBI de Ínsua um elevado número de alunos do 5º e 6º ano, para disputarem entre si jogos de basquetebol 3X3, de voleibol 2X2 e de miniandebol 4x4.

Todas as equipas tentaram superar os seus adversários! Os campos estavam repletos de energia e vontade de ganhar!

No intervalo dos jogos ainda foi possível ver as apresentações de ginástica acrobática pelas alunas do 6º A e do 6º C. Estiveram muito bem!

Foi uma excelente festa do Desporto e uma fantástica forma de encerrar o ano letivo! Parabéns!

Os professores de Educação Física
António Viegas e Rui Coelho

3º CEB

E ENS. SECUNDÁRIO

Foram proporcionadas várias vivências desportivas e hábitos de vida saudável aos nossos alunos, fortalecendo a articulação entre ciclos do nosso Agrupamento, através das várias atividades organizadas pelo grupo disciplinar de educação física e entre vários Agrupamentos, através das concentrações/competições dos vários grupos do Desporto Escolar.

GINÁSTICA ACROBÁTICA

O grupo equipa de Ginástica Acrobática, criado de raiz neste ano letivo, foi constituído por um grupo de alunos muito empenhado e interessado. Todos os trabalhos desenvolvidos ficam patentes nos resultados alcançados, assim como na evolução que estes alunos demonstraram.

A professora responsável espera que o número de alunos a participar seja superior no próximo ano letivo e que o grupo continue a crescer e desenvolver.

“Wake up every day knowing that today is a new day and only you can determine the outcome of that day. So dream big, accept the challenge, and never look back.” Alicia Sacramone

Tradução - *Acorde todos os dias sabendo que é um novo dia e que só você pode determinar o seu resultado. Portanto, sonehe grande, aceite o desafio e nunca olhe para trás.*



DESPORTO ESCOLAR

3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO



ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS

A dança é uma arte e uma forma de expressão sem culpa nem preconceitos. “O corpo diz o que as palavras não podem dizer.” *Martha Graham.*

Os alunos envolvidos estão de parabéns e esperam que mais colegas se juntem a eles no próximo ano!

O grupo equipa de Dança tem vindo a desenvolver um trabalho fantástico e a sua evolução é significativa. Na competição deste ano letivo, alcançaram o 2º lugar no campeonato distrital, superando a classificação de anos anteriores.

Foi convidado pelo Sport Clube de Penalva do Castelo para uma exibição no intervalo do jogo dos Séniores, no dia 16 de abril de 2023, onde os alunos revelaram um excelente empenho.



DESPORTO ESCOLAR

3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

BADMINTON

O grupo equipa de Badminton alcançou neste ano letivo ótimos resultados. Os alunos revelaram um excelente empenho e têm melhorado o seu desempenho de forma significativa. Sendo um grupo equipa recente no Agrupamento, esperamos que mais alunos se juntem ao grupo e venham praticar Badminton.

“La suerte no viene sola, viene porque tú la trabajas día a día.” Carolina Marín

Tradução – “A sorte não vem só, vem porque tu trabalhas todos os dias.”

TÉNIS DE MESA

“Todos temos um talento e somos bons em alguma coisa, procuremos aquilo que nos faz feliz e que inflame a nossa paixão.” Leyla Gómez

O grupo equipa de Ténis de Mesa já tem alguns anos de existência no Agrupamento e tem vindo a crescer o número de participantes. Os resultados alcançados são positivos e os alunos participantes estão de parabéns.

TORNEIO DE BASQUETEBOL 3X3

Decorreu, no dia 14 de junho, o torneio de Basquetebol 3x3, fortalecendo a articulação entre ciclos do nosso Agrupamento.



O Coordenador do Clube de Desporto Escolar

Professor Carlos Agostinho Sousa

EDUCAÇÃO ESPECIAL

“Incluir é abraçar as diferenças, conviver com elas e aceitá-las por inteiro.” *Marianna Moreno*

Visita aos jardins da Casa da Ínsua

No dia 17 de abril, os alunos percorreram os jardins, pomares e vinhedo da Quinta da Ínsua.



Ação de sensibilização

“Compreensão das Perturbações do Espectro do Autismo e Estratégias para Gestão dos Comportamentos”

No dia 19 de abril, o Departamento da Educação Especial dinamizou, na Loja do Cidadão de Penalva do Castelo, uma sessão de esclarecimento sobre o autismo.

A oradora, Dr.^a Nicole Dias, num ambiente descontraído e envolvente, falou sobre a problemática em contexto escolar e familiar, e forneceu algumas estratégias para lidar com as crianças/jovens portadores de autismo.



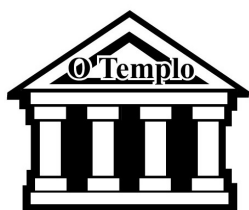
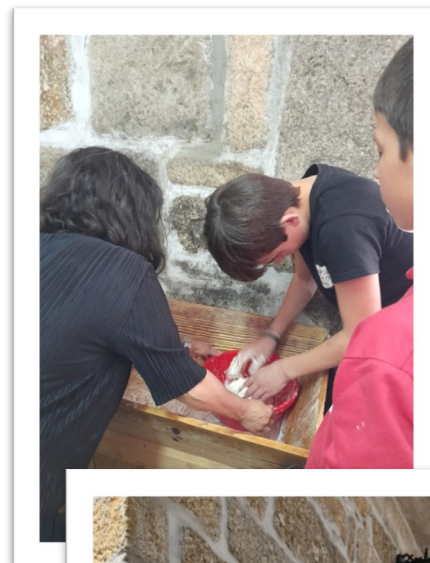
EDUCAÇÃO ESPECIAL

Visita ao Museu Etnográfico e Forno Comunitário de Sangemil

No dia 8 de maio, os alunos, acompanhados pelos docentes de Educação Especial, visitaram o Museu Etnográfico e o Forno Comunitário de Sangemil.

No Museu, os alunos ficaram a conhecer o ciclo do pão através de painéis ilustrados e algumas fotografias antigas.

No Forno, assistiram ao fabrico artesanal do pão, desde o amassar à sua cozedura, no forno de lenha.



Manuel Fernando Ferreira de Sousa

BAR
“O TEMPLO”

RESTAURANTE

Refeições Económicas - Convívios - Baptizados - Serviço Take-Away

Tel.: 232 642 697

Tlm.: 927 143 889

Rua Principal Nº 1 - Sangemil - Penalva do Castelo

PASTELARIA
PENA D'ALVA



De: Maria da Graça Marques Couto

Todo o tipo de Pastelaria

☎ 232 642 480 - Salgueiro ♦ 232 642 313

Rua 1º Dezembro - PENALVA DO CASTELO

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Visita de Estudo a Viseu

No dia 31 de maio, os alunos deslocaram-se a Viseu, ao Palácio do Gelo, onde assistiram a uma sessão cinematográfica e foi-lhes dada a oportunidade de realizarem diversas atividades de cariz lúdico e de entretenimento.



Jogos Sensoriais

No dia 27 de junho, de acordo com o Plano Anual de Atividades do Departamento de Educação Especial, dinamizaram-se os Jogos Sensoriais na EBI de Ínsua, destinados aos alunos do 1.º ciclo.

Os alunos acolheram com muito agrado e entusiasmo as diversas atividades realizadas, pondo em evidência os sentidos: tacto, audição, visão, paladar e olfato, através do estímulo e descoberta dos sentidos. Assim, tiveram a oportunidade de experienciar sensações diversas, que lhes permitiram perceber o que sentem e os obstáculos pelos quais têm que passar as pessoas com deficiência.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

Projeto “Educar com a Horta”



O projeto “Educar com a Horta” continuou a desenvolver atividades de caráter funcional, centrado nos contextos de vida, a fomentar o gosto pela agricultura, a desenvolver atividades agrícolas sustentáveis na estufa e na horta.

Os alunos demonstraram muito empenho, interesse e disponibilidade na realização das atividades, assim como assertividade no manuseamento das ferramentas agrícolas e no cumprimento das regras de segurança. Conseguiram adquirir conhecimentos sobre as práticas agrícolas sustentáveis relacionadas com as culturas da nossa região. No âmbito deste projeto, promoveram-se as seguintes atividades:

- Realização de sementeiras e plantações sazonais de hortícolas e de plantas ornamentais no interior da estufa pedagógica e no espaço exterior do recinto escolar;
- Colheita, embalagem, pesagem, cálculo de preço de venda e venda dos produtos hortícolas;
- Reprodução, plantação e manutenção de árvores de fruto típicas da região (macieiras, aveleiras, oliveiras, figueiras, cerejeiras, ...);
- Reprodução, plantação e manutenção da vinha;
- Realização de enxertias em videiras e em diversas árvores de fruto, recorrendo a várias técnicas;
- Manutenção periódica dos compostores com os sobrantes agrícolas.



Pela Câmara Municipal

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DOS XVII JOGOS DESPORTIVOS DE PENALVA DO CASTELO

No dia 07 de julho, a Câmara Municipal, através da Unidade Orgânica de Desporto e Tempos Livres, realizou, na Praça do antigo Mercado, a Cerimónia de Encerramento dos XVII Jogos Desportivos do Concelho de Penalva do Castelo, onde foram atribuídos aos participantes vencedores de cada modalidade os troféus e aos restantes as medalhas de participação.

Os XVII Jogos Desportivos, realizados entre os dias 07 de maio e 07 de julho, contaram com a presença de cerca de 300 desportistas residentes no concelho de Penalva do Castelo, com idades compreendidas entre os 5 e os 79 anos. Os participantes foram inscritos pelas seguintes coletividades: Associação Cultural, Recreativa e Desportiva “Os Melros”; Associação Cultural, Recreativa e Social de Real; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pindo; Casa do Povo de Esmolfe; Grupo Desportivo e Cultural Bela Vista; Junta de Freguesia de Ínsua; Junta de Freguesia de Lusinde; Sport Clube de Penalva do Castelo; Taekwondo Clube do Dão; Associação Clube Casttendo; Associação Recreativa e Cultural Sezurense e Inscrições Livres.

As diversas modalidades desportivas foram 12, incluindo de prática coletiva e de prática individual, de entre as quais se destacam Atletismo, Andebol, Natação, Ténis de Mesa, Futsal, Ténis, Basquetebol, Jogo da Malha, Pesca Lúdica, BTT, Carrinhos de Rolamentos e BOCCIA, permitindo estimular a prática desportiva nos jovens.



No decorrer da cerimónia, antes da entrega de prémios, o Centro de Karaté de Penalva do Castelo presenteou todos com um espetáculo muito bello, que mostrou a filosofia de vida que cada atleta sente, ao praticá-la no dia a dia.

Para acabar a noite, houve ainda um concerto e atuação da Banda 3G Music, que animou todos os presentes.

Com esta iniciativa, o Município pretendeu incitar e diversificar a prática desportiva e proporcionar aos jovens do concelho um momento de animação e convívio.

Penalva do Castelo

Mais Desporto, Melhor Qualidade de Vida!

Pela Câmara Municipal

DESFILE DE MARCHAS POPULARES EM PENALVA DO CASTELO

A Câmara Municipal organizou, no dia 8 de julho, mais uma edição do desfile de Marchas Populares, que contou com a participação de: Associação Cultural Social Recreativa e Desportiva de Germil “Os Melros”; Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Pindo; Associação Recreativa e Cultural Sezurense; Grupo de Ínsua e a Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo.

A marcha de Pindo foi acompanhada musicalmente pelos seus tocadores e os restantes grupos marchantes pela Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo.

O desfile contou com cerca de quatrocentos elementos, que durante 3 horas animaram as centenas de pessoas presentes.

A Autarquia felicita os participantes pelo seu empenho, criatividade, imaginação na concretização dos arcos, balões, coreografias e letras.

Esta iniciativa pretendeu incentivar o espírito de associativismo na comunidade, bem como promover o convívio entre gerações, proporcionando um espetáculo cheio de movimento, alegria e cor à população que assistiu às coreografias.



BIBLIOTECA MUNICIPAL, 12 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

No dia 1 de junho, a Biblioteca Municipal completou mais um ano ao serviço da comunidade penalvense. Para assinalar a efeméride, foram desenhadas e implementadas diversas ações de âmbito cultural e artístico, direcionadas às diferentes gerações de utentes, que procuraram destacar estes 12 anos de serviço de biblioteca pública em Penalva do Castelo, sempre baseado na “igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social”.

Da agenda de iniciativas, destacaram-se as ações direcionadas às crianças mais novas do concelho, em particular aos pequenos utentes das creches, mas também workshop’s, sessões de capacitação de adultos, uma concorrida sessão de “Cine-Biblioteca” para as famílias e um “Sábado na Biblioteca” especial de aniversário, que incluiu inúmeras atividades ao longo de todo o dia 3, evidenciando-se a visita e performance do “Palhaço Pintas” (com muita magia, comédia de interação, animação teatral e malabarismos).

(Continua na página seguinte)



Pela Câmara Municipal

BIBLIOTECA MUNICIPAL, 12 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE (CONT.)

Neste último ano, e depois dos grandes desafios colocados pelo longo período de pandemia, a Biblioteca Municipal retomou a generalidade da sua programação habitual, direcionada aos diferentes públicos, implementou novas respostas à comunidade e assumiu novos desafios, como foi o acolhimento e a organização, no primeiro semestre de 2023, da Fase Intermunicipal da 16ª Edição do Concurso Nacional de Leitura, o maior evento de promoção da leitura dirigido aos estudantes portugueses.

A adesão de utentes de todas as idades às iniciativas promovidas pela Biblioteca Municipal demonstra que esta instituição continua a garantir o livre acesso à educação, à (in)formação, ao conhecimento, à cultura, à recre(i)ação, às literacias, à(s) arte(s) e ao lazer, procurando responder sempre positivamente às necessidades e às expectativas de toda a comunidade de leitores e utilizadores que serve.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ASSINALADO COM IDA AO CINEMA



O ambiente ficou mais escuro, as vozes das crianças silenciaram-se e os seus olhos arregalaram-se quando na grande tela do cinema surgiram as primeiras imagens do filme de animação “Velozes & Traquinas - A grande corrida na neve”.

Esta foi uma experiência cultural proporcionada pelo Município de Penalva do Castelo no Dia Mundial da Criança, assinalado no dia 01 de junho, com o objetivo de que as crianças do Pré-Escolar e do 1.º CEB do concelho pudessem usufruir de momentos de emoção e magia que a ida a uma sala de cinema consegue oferecer.

Foi uma manhã divertida em que as crianças puderam viver a infância e ser crianças.

Pela Câmara Municipal

REDE SOCIAL PROMOVEU SESSÃO INFORMATIVA SOBRE COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS NA ADOLESCÊNCIA

No dia 02 de junho, a Biblioteca Municipal acolheu a sessão informativa “Comportamentos Aditivos e Dependências na Adolescência”, uma iniciativa constante do Plano de Ação do programa Rede Social para 2023, reflexo da preocupação do Município e dos parceiros locais com um trabalho de prevenção nesta matéria.

A mesma foi dinamizada por Patrícia Monteiro, coordenadora do Centro de Respostas Integradas de Viseu da Administração Regional de Saúde do Centro, que centrou a sua apresentação nos vários tipos de adições e de dependências existentes, de que são exemplo o álcool, as drogas, o tabaco, o jogo e os videojogos, bem como nas suas consequências. Foi também dada a informação sobre as respostas e serviços existentes nesta área em termos de prevenção e tratamento, de que é exemplo o gabinete CLICK do Centro de Respostas Integradas de Viseu, que tem como objetivos a disponibilização de informações sobre o consumo

de substâncias psicoativas, álcool e outros comportamentos de risco; a prevenção da transição de um consumo experimental para o abuso; desenvolver recursos na família que possibilitem um ambiente adequado e favorecedor do desenvolvimento integral da criança/jovem, entre outros.

A sessão contou com a presença de pais, avós, técnicos, professores, auxiliares de ação educativa e estudantes, bem como do presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho.

Continuação da página 42

“Repensar o uso do telemóvel na sua escola”

Para uma reflexão...

As escolas servem (deviam servir) para criar seres humanos plenos e não autómatos.

A evolução do ensino vai ter necessariamente de entrar por aqui, devendo as escolas ser um local do mundo e não fora do mundo, para o qual docentes, discentes e todos(as) os(as) que nela trabalham vão de sorrisos nos lábios, e não como se se dirigissem para uma entediante e injusta obrigação.

A escola do futuro tem de passar a ser a escola do presente, porque ela serve para criar seres humanos plenos e autênticos (de sentimentos) e não autómatos.

Por isso, a escola não devia medir-se em *rankings*. Devia, antes, “medir-se” em felicidade/sentimentos.

Autor: *Alberto R. Neves*, T.E. - Psicólogo

P.S.: Mais do que relevar a escrita com ou sem Acordo Ortográfico, o autor escreve de acordo com a Linguagem Inclusiva, plasmada na aplicação das normas (nacional e internacional), recomendação/convenção das Nações Unidas (UNESCO e OMS) e Conselho da Europa.





EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

Bee Smart Contest

No âmbito do Plano Anual de Atividades, a professora de Inglês do 1.º ciclo lançou o concurso **Bee Smart Contest**, com a participação de todas as turmas do 3.º e 4.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo.

O concurso apresentava-se sob forma de um questionário, baseado nos conteúdos lecionados ao longo do ano letivo, em cada ano de escolaridade, com recurso à plataforma *Kahoot*.

Individualmente ou em pares, os alunos escolheram uma das quatro respostas disponíveis, o mais rapidamente possível. Os pontos eram atribuídos de acor-

do com o número de respostas corretas às questões colocadas e a rapidez.

O **Bee Smart Contest** envolveu todos os alunos numa atividade lúdica, na qual puderam mobilizar os conhecimentos adquiridos em Língua Inglesa. Foi uma forma de desenvolver o gosto pela aprendizagem e estimular o espírito de equipa e competição saudável.

Felicitemos todos os participantes e recordamos, neste espaço, os vencedores de cada ano de escolaridade.





EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

Bee Smart Contest

	3.º Ano	4.º Ano
1.º Lugar	Letícia Sousa Pereira <i>EB1 de Roriz</i>	Santiago Alexandre Gomes <i>4ºB, EBI de Ínsua</i>
2.º Lugar	Juliana Gonçalves Gouveia <i>EB1 de Sezures</i>	Tiago Gomes Martins <i>EB1 de Sezures</i>
3.º Lugar	Alexis Roy <i>EB1 de Sezures</i>	Maria Clara Albuquerque <i>4ºA, EBI de Ínsua</i>

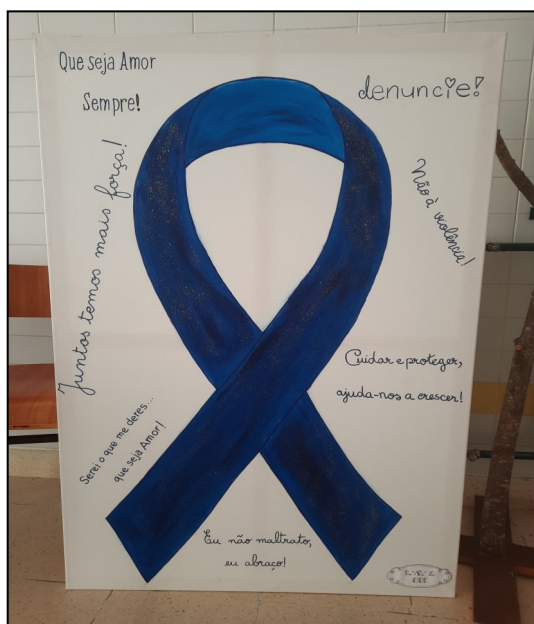


Bee Smart Contest - 2023

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

CAMPANHA “LAÇO AZUL”

O mês de abril é assinalado como o “**Mês da prevenção dos maus-tratos na infância**”. Neste âmbito, a Comissão de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens concelhia propôs aos alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo a elaboração de laços azuis para ficarem expostos no átrio da Câmara Municipal, com a finalidade de despertar as consciências para esta problemática.



VISITA DE ESTUDO A SEIA

Os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo realizaram uma visita de estudo ao Museu do Pão e ao Museu da Eletricidade, em Seia. As visitas distribuíram-se pelos dias 5, 12 e 19 de maio, tendo os transportes sido facultados pelo Município de Penalva do Castelo. As Juntas de Freguesia também colaboraram na entrada dos alunos da EBI nos museus.

As visitas aos museus foram muito enriquecedoras. O Museu do Pão proporcionou aos alunos uma viagem pelo ciclo do pão, desde a sementeira dos diferentes cereais até ao produto final. Aos alunos agradou a viagem pela descoberta, onde o ciclo do pão é explicado de forma lúdica e divertida, com auxílio de marionetas animadas. É uma jornada que termina, literalmente, com as mãos na massa!

No Museu da Eletricidade, o espaço museológico é dedicado ao conhecimento da produção de energia elétrica do século XX, concretamente à história do Aproveitamento Hidroelétrico da Serra da Estrela. As duas salas pedagógicas visavam a temática da energia e da eletricidade, proporcionando a participação dos alunos através do uso de conteúdos multimédia e de práticas experimentais.

No regresso, os alunos não demonstraram cansaço; pelo contrário, vinham muito animados e satisfeitos.

Todos gostaram da Visita de Estudo, que lhes proporcionou novas vivências e o convívio entre turmas.

Um bem-haja a todos os intervenientes.



Transporte de Mercadorias e Passageiros

PT - 232 646 059 | 919 373 023 | 916 990 627
CH - 0041 793 889 384
anafriassoares@gmail.com

Rua Bernardino Duarte Pereira Lote8
3550-110 Penalva do Castelo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Para assinalar o *Dia Mundial da Criança*, no dia 1 de junho, o Município de Penalva do Castelo proporcionou a ida ao cinema, no Palácio do Gelo, em Viseu, a todos os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas.

O filme, intitulado “Velozes e Traquinas”, repleto de movimento e alguma magia, cativou os alunos e proporcionou-lhes um ensinamento: fazer batabota não resulta, porque acaba por se ser descoberto. No intervalo do mesmo, o Município ofereceu a todas as crianças um pacote de pipocas e a CPCJ de Penalva do Castelo ofereceu uma pulseira, onde se encontrava estampado um dos Direitos da Criança.

Foi um dia diferente que agradou muito às crianças. Um bem-haja à Câmara Municipal, pela colaboração e dinamização da atividade.



“CRESCEMOS, APRENDEMOS, SOMOS FELIZES...”

Na última semana de aulas, com o objetivo de desenvolver nos alunos capacidades/competências que integrem o saber fazer e o saber ser, estabelecendo diferentes tipos de relações (culturais, estéticas, históricas, éticas e afetivas), os alunos do 1.º CEB realizaram pesquisas, debates e elaboraram trabalhos que se encontram expostos nos átrios das escolas. Os alunos empenharam-se, com muito interesse, nas atividades desenvolvidas.

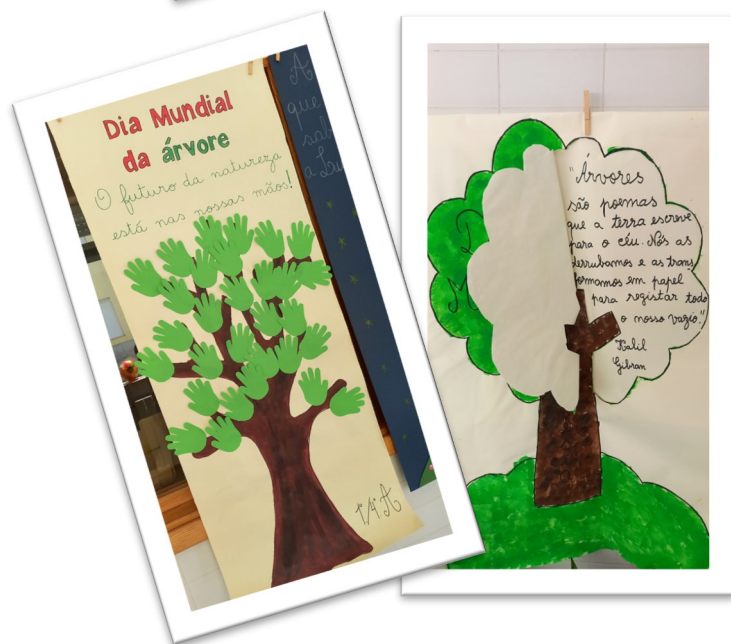


EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Dia Mundial do Ambiente ocorreu no dia 5 de junho. No entanto, a temática do meio ambiente foi trabalhada ao longo do ano, com o objetivo de estimular nos alunos o desenvolvimento de uma consciência ambiental e despertar valores que podem gerar importantes consequências sociais.

Com as atividades desenvolvidas procurou-se trabalhar de forma envolvente os temas ambientais, com o objetivo de levar a criança a compreender a necessidade de cuidar e de preservar o meio ambiente onde vive.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

I TORNEIO DE XADREZ

No dia 26 de junho, os alunos que frequentam as Atividades de Enriquecimento Curricular de Xadrez participaram no Primeiro Torneio de Xadrez, realizado na Biblioteca Escolar da EBI de Ínsua, no período da tarde.

Foram formadas 9 equipas, com alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade. Os alunos, muito concentrados, disputaram os jogos com empenho, procurando alcançar o primeiro lugar.

O vencedor do torneio foi o aluno Gustavo Martins Ferreira Poças.

Parabéns a todos intervenientes!



SANTOS POPULARES

Ao longo do mês de junho, os alunos do 1.º ciclo desenvolveram atividades alusivas aos Santos Populares, nomeadamente: trabalhos de Artes Visuais, entoação de marchas e danças das mesmas.

No dia 29 de junho, dia de S. Pedro, os alunos da EBI realizaram uma caminhada até à praça do S. Pedro da Lameira, onde visitaram a sua capelinha, brincaram livremente, fizeram exercício físico, lancharam e degustaram um gelado.

Por fim, fizeram danças de roda, cantaram as marchas e, em seguida, regressaram à escola felizes e bem-dispostos.

AS MARCHAS SAÍRAM À RUA

O Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo dinamizou, em parceria com a Câmara Municipal, no dia 30 de junho, o Encerramento do Ano Letivo/Santos Populares, em Penalva do Castelo, na Praça do Antigo Mercado Municipal. Foi uma noite de convívio que envolveu toda a comunidade educativa e os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento.



(Continua na página seguinte)

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

AS MARCHAS SAÍRAM À RUA

O desfile saiu da EBI de Ínsua, encimado por um carro com músicas alusivas aos Santos Populares. As crianças, engalanadas, com seus arcos e balões, abrilhantaram a noite, dançando as marchas com alegria e graciosidade. A comunidade aderiu em massa a esta iniciativa, visualizando e aplaudindo cada uma das marchas.

Também se realizou uma feira de produtos regionais trazidos pelas crianças.

Foi uma noite cheia de luz e cor, com muita música e animação. Um bem-haja a todos os que se envolveram e colaboraram nesta iniciativa, para que a mesma tivesse sucesso.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

EPE SEZURES:

DE MÃOS DADAS COM A ESCOLA

Os meninos do jardim de infância visitaram a escola do 1º Ciclo, para que, desta forma, pudessem familiarizar-se com o novo espaço que irão frequentar no próximo ano letivo.

As crianças participaram numa aula sobre a importância de reciclarmos as embalagens usadas no dia-a-dia, tanto na escola como em casa, para a preservação do Planeta Terra. Mais uma vez, sensibilizámos as nossas crianças para que sejam portadoras desta mensagem e desta atitude cívica no seu seio familiar.

De seguida, no recreio da escola e aproveitando os ecopontos, os alunos realizaram o “jogo da reciclagem”, pondo assim em prática os conhecimentos que lhes tinham sido transmitidos.

Os alunos mostraram empenho e interesse na realização das atividades propostas. Foram atingidos os objetivos propostos e as atividades decorreram conforme o programado.

A HORTA

Os meninos do Jardim de Infância de Sezures observaram o crescimento das plantas.

Na altura das sementeiras e plantações, as crianças trouxeram sementes para semear, como feijão, abóboras, curgetes e melancias, e plantas para plantar, como tomates, alfaces, cebolas e couves.

Arranjou-se um cantinho no jardim exterior, procedendo-se em seguida às plantações e sementeiras. As crianças puderam observar as diferenças e as semelhanças entre semente e planta, as fases do crescimento das plantas, bem como as necessidades que as plantas sentem para crescer, tais como mexer a terra, tirar ervas daninhas, regar e estacar (o caso dos tomateiros, que tiveram que ser amarrados a uns pauzinhos para se segurarem e crescerem direitos). Observaram ainda a floração das plantas e o começo dos frutos.

De pequenos gestos se constroem personalidades...

Os meninos do Jardim de Infância de Sezures



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

CONVÍVIO DE FINAL DE ANO EM SEZURES

No passado dia 28 de junho, vivenciou-se mais um momento alto em Sezures, envolvendo os meninos do jardim de infância, os alunos do 1º Ciclo, os pais e familiares destes meninos, os docentes, as assistentes operacionais e a animadora. Para além destes, tivemos ainda a honra da visita da senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, do Professor Jorge, adjunto da Diretora, do senhor Presidente da Câmara e do Presidente da Junta de Freguesia.

Foi mesmo uma Festa!

Esta atividade contou com uma parte recreativa, apresentada pelos alunos de ambos os ciclos e terminando com a tradicional entrega dos diplomas, aos onze finalistas das etapas: do jardim de infância e do 4º ano, e com a entoação da canção dos Finalistas.

No final, os pais ofereceram um belíssimo lanche, composto por várias iguarias, como sardinha assada, febras, entremeada, doces, bebidas... e terminou com um grande bolo de Finalistas oferecido pelos pais dos meninos Finalistas.

Foi um acontecimento que nos deixou, a todos, de coração cheio, felizes por um dever cumprido e orgulhosos de fazermos parte desta comunidade educativa que é Sezures.

Resta-nos dar os parabéns a todos, em especial aos pais pela organização e determinação.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

3ºB EM AÇÃO

No âmbito do projeto EPS (Educação Para a Saúde), os alunos do 3.ºB da EBI de Ínsua foram sensibilizados para a necessidade de terem uma vida saudável e equilibrada, em termos alimentares, físicos e comportamentais.

A caminhada do 3.ºB foi curta e por baixo de teto, pois o tempo não permitiu outro tipo de saída.

Depois de cada aluno ter dobrado um coração (origami), nele foi registada uma mensagem que os mesmos entregaram aos professores e familiares, na escola secundária.



anti chama
a segurança é o nosso lema

EXTINÇÃO DETECÇÃO DE INCÊNCIO INTRUSÃO CCTV

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA

INSTITUTO DE SEGURANÇA DE SISTEMAS VERTICAIS
ANPC SIGESP
tlf.: 232 422 528 • tlm.: 961 551 731 | e-mail: geral@antichama.pt | www.antichama.pt

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

4º B EBI DE ÍNSUA

No âmbito dos projetos EPS, CD e DAC, foram elaborados os seguintes trabalhos:

DIA DA MÃE



MÃE,
para ti pintei o Sol
com uma cara, a rir.

MÃE,
Para ti colhi a rosa
de pétalas de perfume

MÃE,
Para ti guardei a concha
que traz a voz do mar.

MÃE,
para ti fiz uma estrela
com a prata do chocolate.

MÃE,
há uma régua para medir
o quanto gosto de ti?

Luísa Ducla Soares



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

4º B EBI DE ÍNSUA

25 DE ABRIL

“Aquele que não luta pelo futuro que quer
deve aceitar o futuro que vier.”



FINALISTAS 2023

Quando chegastes à escola
Pequeninos, mas tagarelas
Pensei com os meus botões
“Agora é que vão ser elas!”

Quatro anos se passaram
Com a Covid pelo meio
Aprendestes muitas coisas
E brincastes no recreio.

Agora que sois finalistas
Despeço-me com amizade
Apesar das malandricas
Recordar-vos-ei com saudade.

Um futuro risonho
Eu vos quero desejar
Sede sempre bons meninos
Para os pais orgulhar.

A todas as nossas “donas”
O meu agradecimento
Pois também elas contribuíram
Para o vosso crescimento.

A todos os professores
E membros da Direção
Um enorme bem-haja
Do fundo do coração!

Aos pais dos meus alunos
Um obrigado singelo
Viva o nosso Agrupamento
Viva Penalva do Castelo!

A professora
Maria Alcina Reis



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB

Filosofia para crianças – valerá a pena?

Não é consensual, entre os especialistas do ensino da Filosofia, que se deva iniciar esta atividade com crianças da faixa etária correspondente ao 1º ciclo.

O “Pai” da Filosofia para Crianças foi Matthew Lipman, professor de Lógica, americano, nascido em 1923, que defende que a criança deve começar cedo a pensar bem! A Filosofia para Crianças é um projeto pensado a partir de estudos feitos em vários países, por vários especialistas nesta área. Há muitos estudiosos que investigam, refletem e trabalham neste projeto educativo (nos trinta países onde é conhecido).

Mas em que consiste a Filosofia para Crianças? Que projeto é este que envolve Filosofia e crianças? Qual a metodologia usada? Que vantagens traz para a educação? E para a Filosofia? Perguntas que de certa forma se vão respondendo ao longo do trabalho que se desenvolve com as próprias crianças.

Este é um projeto em que os alunos, os professores e os pais devem sentir-se envolvidos, dado que ele visa levar a reflexão e as dúvidas para fora da sala de aula e para a vida de todos. É nossa tarefa ajudar as crianças a pensar com mais clareza, já que elas pensam tão naturalmente como falam e respiram, porém, a questão está em: **como conseguir que pensem bem? Diz Lipman** - “As falhas nos raciocínios dos alunos, os comportamentos das crianças levaram à conclusão de que os jovens não só precisavam de estudos sobre a Lógica e Filosofia, como o contacto com ambas teria que ser muito antes do Secundário e da Universidade. As crianças e a Filosofia são aliadas naturais, pois em ambas o espanto é o princípio do questionamento. Só os filósofos e os artistas se comprometem, sistemática e profissionalmente, em perpetuar o espanto, a admiração e o querer saber o porquê das coisas, tão característicos da experiência quotidiana da criança”. (Lipman, 1999).

O nosso Agrupamento abraçou, desde o ano passado, este projeto com o objetivo de proporcionar às nossas crianças, do 1º ciclo, momentos que lhes permitam desenvolver competências de pensamento crítico e crescerem mais felizes. Premissas corretas levam a conclusões corretas... só assim se pensa bem!!!! Os nossos meninos já são capazes de grades conclusões... Começou-se no ano passado com as crianças do 1º ano, este ano começámos novamente com o 1º ano e o 2º continuou, no próximo teremos, certamente, o 1º, o 2º e o 3º.ano

Apela-se a que os pais estejam atentos e acompanhem os seus filhos neste processo de crescimento e de desenvolvimento global. Só assim teremos crianças ainda mais felizes!!! Deixamos uma palavra de apreço aos professores titulares das turmas envolvidas neste projeto, que fazem um trabalho absolutamente maravilhoso. “Juntos fazemos melhor”!

As professoras:

Maria Carmo Escabeche e Ana Isabel Sol



2.ºCEB, 3.ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

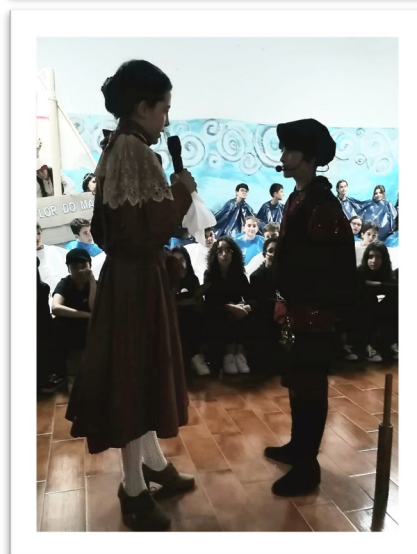
Dramatização “Descobrimentos portugueses”

No passado dia 9 de junho, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo, os alunos do 6.º ano levaram a palco uma dramatização sobre os Descobrimentos portugueses – a passagem do Cabo da Boa Esperança.

Esta atividade resultou da articulação curricular entre várias disciplinas: História e Geografia de Portugal; Cidadania e Desenvolvimento; Português; Educação Visual; Educação Tecnológica; Expressões Artísticas; Educação Musical e Educação Física.

Como a maioria dos alunos da turma A integra o ensino articulado de Música, participou também neste projeto o Conservatório Regional de Música de Ferreirim- Sernancelhe. Nas aulas de Português, foram criados poemas alusivos à temática dos Descobrimentos e o professor Marcos Alvim, professor do Conservatório, musicou-os e, posteriormente, ensaiou os alunos. Na participação do Conservatório registou-se ainda a audição da orquestra dirigida pelo professor Manuel Azevedo.

O teatro foi usado como um recurso pedagógico que se norteou para, de uma forma lúdica, desenvolver nos alunos a imaginação e a criatividade, ajudar a criar hábitos de comunicação e relacionamento interpessoal e a promover a abertura da escola à comunidade.

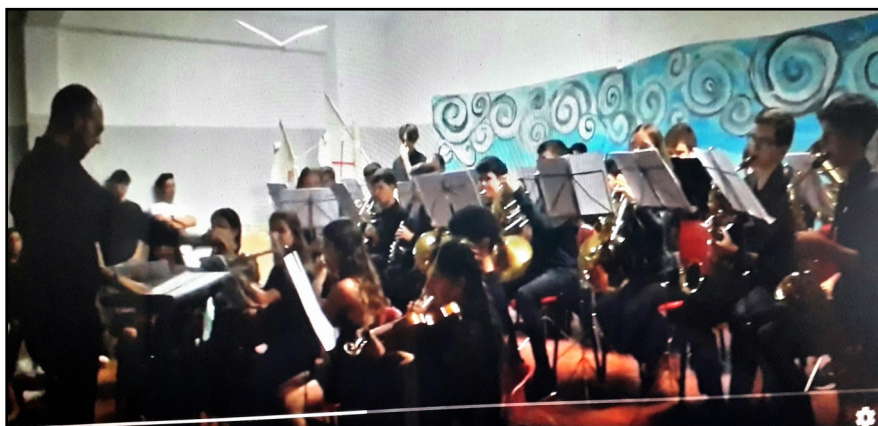


A peça foi apresentada na véspera da comemoração do “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas” e não foi aleatória a escolha desta data... Pretendia-se analisar factos históricos, extraindo lições do passado e aplicando-as no presente.

A aluna que fez a apresentação relatou: “Gente valorosa que enfrentou o medo e que da tormenta fez a esperança de chegar mais longe...”

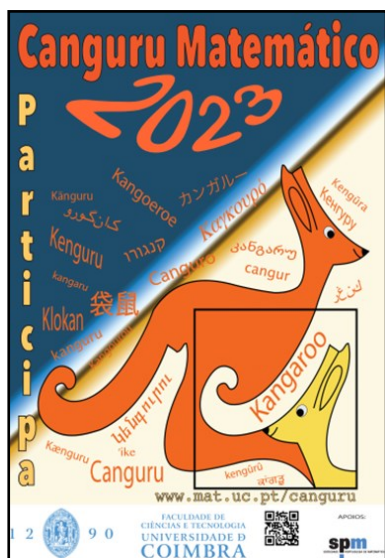
A nossa geração, com orgulho nos nossos antepassados, também quer ser corajosa e esforçada e contribuir para um País melhor.”

A professora:
Júlia Carvalho



2.ºCEB, 3.ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Participação do A. E. P. C. no Concurso Canguru Matemático 2023



A Associação *Canguru sem Fronteiras* é uma associação de âmbito internacional, com o objetivo de promover e divulgar a área de Matemática. Esta associação organiza anualmente o concurso **Canguru Matemático** em todos os países participantes.

A prova escolar, à semelhança de anos anteriores, teve 8 questões de 3 pontos, 8 de 4 pontos e 8 de 5 pontos.

Para treinos e outras informações, consultar <https://falcon.mat.uc.pt/canguru/>.

Seguem-se as dez melhores pontuações! Há a destacar que a organização do concurso, a cargo da Universidade de Coimbra, indicou que o aluno Tomás Claro Nunes, do 6.ºB, obteve o 1.º lugar, e o Bernardo José Costa, do 6.ºC, obteve o 6.º lugar de entre os 21 538 participantes que realizaram a prova a nível nacional, pelo que ambos foram premiados.

Parabéns aos 57 alunos pelo seu empenho na preparação e pela fantástica participação!

Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Também os alunos do 2.º CEB do nosso Agrupamento, no âmbito do Plano Anual de Atividades, foram todos convidados a participar. Aceitaram o convite 57 alunos, que se divertiram enquanto resolviam questões matemáticas, provando assim que conseguir resolver problemas é um desafio e uma conquista pessoal muito satisfatória e recompensadora.

No nosso Agrupamento, a prova foi realizada no dia 16 de março na Escola Básica de Ínsua, pelas 13h45m, com a duração de 1h30m. O Concurso consistiu numa única prova que, na versão escolar, 2.º CEB, apresentou 24 questões de escolha múltipla de dificuldade crescente, sendo a pontuação máxima de 120 pontos. Os alunos começaram com uma pontuação de 24 pontos e por cada resposta errada foram penalizados em um quarto da pontuação dessa questão.

POSIÇÃO	NOME	TURMA
1.ª	TOMÁS NUNES	6.º B
2.ª	BERNARDO COSTA	6.º C
3.ª	LUANA FERREIRA	5.º B
4.ª	MIGUEL RODRIGUES	5.º C
5.ª	PEDRO ALMEIDA	6.º C
6.ª	CAMILA SANTOS	5.º C
6.ª	CAROLINA SANTOS	6.º C
7.ª	BEATRIZ MANUEL	5.º B
8.ª	ÍRIS NUNES	6.º A
9.ª	HENRIQUE LOPES	5.º B
10.ª	LETÍCIA VITÓRIA	6.º C
10.ª	SORAIA SILVA	5.º B
10.ª	TATIANA GONÇALVES	6.º A

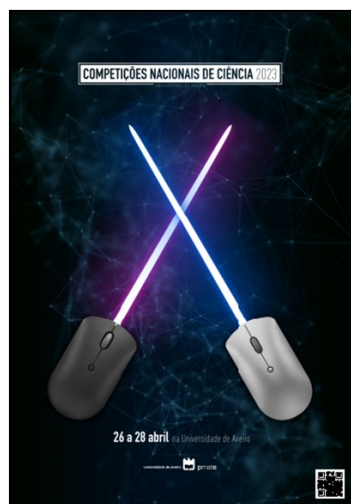
As professoras de Matemática: *Alda Rocha, Benvinda Sousa e Eduarda Teixeira*

2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Participação do A. E. P. C. nas COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA (CNC)

No âmbito do Plano Anual de Atividades e dando cumprimento aos objetivos do Clube de Ciências, os alunos Henrique Lopes, 5.ºB, Camila Santos, Miguel Rodrigues e Pedro Rodrigues, 5.ºC, participaram na 33.ª edição das Competições Nacionais de Ciência, dinamizadas pelo PmatE da Universidade de Aveiro, no dia 26 de abril.

As CNC são um conjunto de competições em várias áreas do conhecimento, desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Secundário, e têm como objetivos principais combater o insucesso escolar e promover o uso das tecnologias digitais.



As CNC são uma oportunidade para promover o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a criatividade, pois as provas são baseadas em desafios e problemas complexos, que requerem pensamento crítico e inovador.

Ao longo da realização dos jogos lúdicos e de desafios, para treino das provas, também é possível ampliar conhecimentos e competências, nomeadamente dos alunos que frequentam o Clube de Ciências. Estas Competições não se restringem ao dia das provas finais, pois representam um trabalho contínuo entre alunos e professores. Na realidade, as competições começam no início do ano letivo, com a inscrição da escola.

Segue-se a disponibilização dos treinos, na Plataforma de Ensino Assistido (PEA) (<https://pmate.ua.pt>) e, mais tarde, a concretização de dois eventos nacionais independentes: um em Rede, que se realiza na primeira semana de março, e outro presencialmente, na Universidade de Aveiro, na última semana de abril.

(Continua na página seguinte)



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Participação do A. E. P. C. nas **COMPETIÇÕES NACIONAIS DE CIÊNCIA (CNC)**

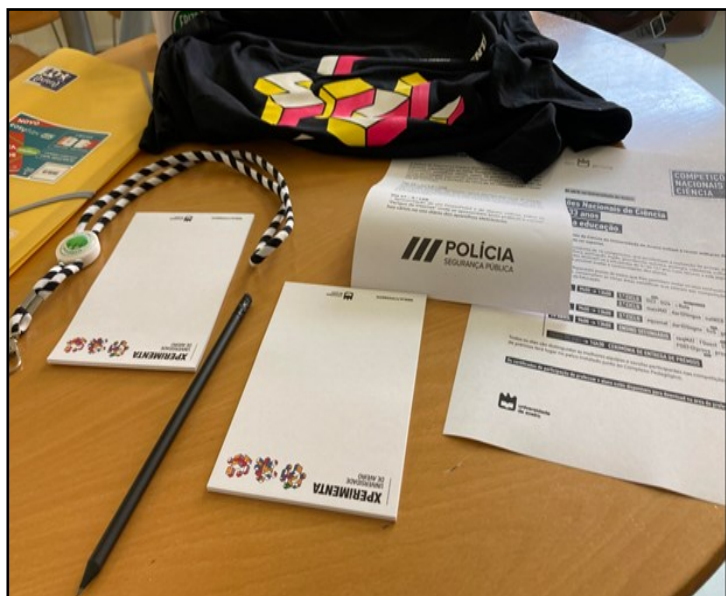
Os nossos quatro alunos que representaram o Agrupamento participaram nas provas Econet e Natweb. As Competições do 1.º e do 2.º Ciclo foram um acontecimento muito importante, que reuniram, em Aveiro, largas centenas de alunos e professores a nível nacional. Durante a manhã, decorreram as tão desejadas provas finais e ainda houve tempo para alguns momentos de descontração nos insufláveis. O almoço foi servido na cantina da universidade. Durante a tarde, os alunos participaram numa palestra “DISCONNECT- Comunicar em Segurança”, dinamizada pelas equipas da PSP e SNS. Antes do regresso, visitaram a exposição a cargo do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro.

Muitos parabéns aos nossos quatro participantes, pois, por se terem lançado neste desafio, já são verdadeiros vencedores! Foi um dia inesquecível, na opinião dos alunos e professora acompanhante.

Um grande agradecimento à Câmara de Penalva do Castelo, por ter disponibilizado o transporte.



Professora Alda Rocha



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Expressões...

Na Escola EBI de Ínsua, foram expostos alguns trabalhos realizados pelos alunos do 5º e 6º ano, no âmbito da disciplina de Educação Musical: **Orquestras Sinfónicas e Teclados Musicais**.

À semelhança de anos letivos anteriores, os alunos do 5º ano realizaram a aprendizagem de vários elementos relativos ao tema **Orquestra Sinfónica**, tendo tido, cada aluno, a oportunidade de construir a sua própria orquestra com materiais diversificados e bastante criatividade.

No âmbito do 6º ano, foram abordados vários conceitos, com base no conhecimento do **teclado musical**.



Assim, cada aluno teve a oportunidade de construir o seu próprio teclado musical, com a identificação dos respetivos sons/notas (naturais, sustenidos e bemóis), em materiais bastante diferenciados. A aprendizagem deste conteúdo com recurso a práticas diversificadas foi eficaz e surpreendente.



A Professora
de
Educação Musical,

Lídia Almeida

2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

DAC "Água, bem maior" - 7º ano

No âmbito dos DAC's (Domínios de articulação curricular), as turmas A, B e C do 7º ano desenvolveram, ao longo do presente ano letivo, trabalhos de pesquisa diversos à volta do tema: "**Água - bem maior**".

O produto final consistiu na apresentação, defesa e exposição dos trabalhos realizados nas diferentes disciplinas, que decorreu na reta final do semestre, nas vitrinas do átrio da Escola-sede. Pretendeu-se, assim, desenvolver um trabalho interdisciplinar, com a colaboração das diversas disciplinas, em articulação curricular, com base nas aprendizagens essenciais e privilegiando o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise.

Neste âmbito, decorreu ainda, no passado dia 14 de março, a visita de estudo à Nossa Senhora de Lourdes.

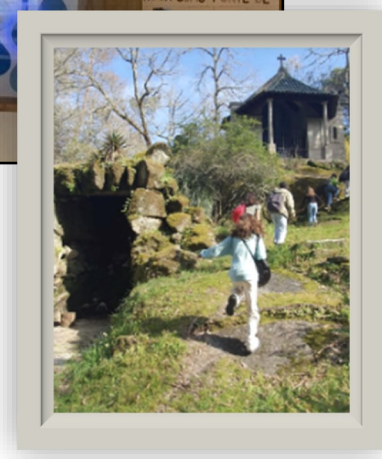
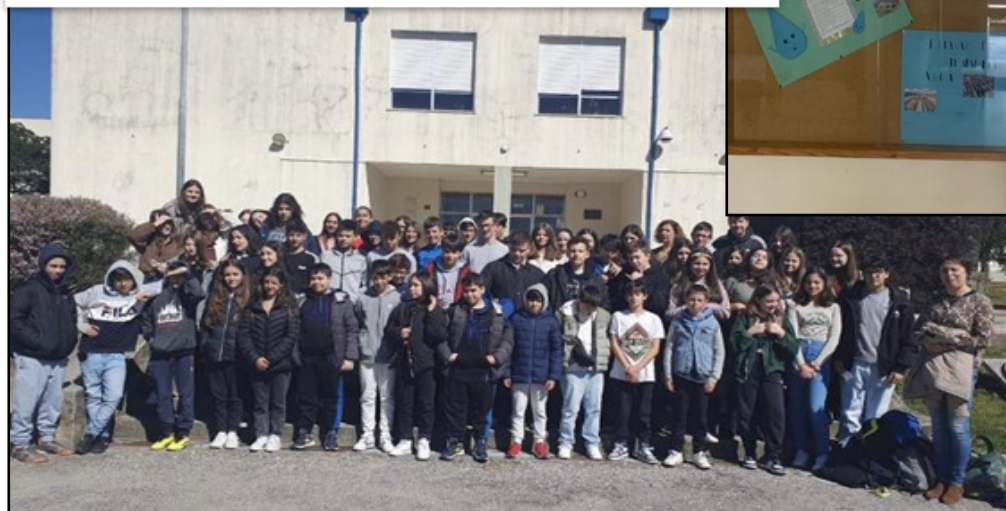
Os alunos, acompanhados das respetivas Diretoras de Turma, a Professora de Matemática, Isabel Cunha, e a Professora de Educação Física, Teresa Barral, saíram da Escola rumo ao parque Nossa Senhora de Lourdes. Os alunos fizeram o registo fotográfico do rio Côja e das paisagens envolventes, caminharam, brincaram, conviveram e lancharam.

Foi um projeto interessante, com uma boa participação por parte dos alunos, que decorreu com sucesso, graças à colaboração e espírito de entreaajuda de todos os intervenientes!

Bem hajam!

As Diretoras de Turma dos 7ºs anos,

Ana Paula Tomás, Paula Amaral
e Rosa Maria Figueiredo



2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

“ENERGIA”

Ao longo deste 2º Semestre, foram propostas, aos alunos do 7º ano (Turmas A, B e C), a planificação e a realização de trabalhos de pesquisa e investigação, em grupo, no âmbito do tema “Energia”, na disciplina de Ciências Físico-Químicas. Propôs-se também a realização de maquetes sobre fontes de energia renováveis, utilizando materiais simples recicláveis.

Esses mesmos trabalhos foram depois apresentados e defendidos em sala de aula, o que permitiu o desenvolvimento de competências de pesquisa, de seleção de informação e de comunicação, além de permitir melhorar a autonomia, a criatividade, o espírito de equipa e de interajuda.

Os alunos, com a ajuda e orientação da professora e das famílias, empenharam-se e estão todos de parabéns, tendo realizado trabalhos excelentes, originais e com muita qualidade. As maquetes estiveram expostas e foram partilhadas com a Comunidade Educativa, no átrio da Escola.



**Parabéns e gratidão
a todos!**

*A Professora
de Ciências Físico-Químicas,
Rosa Maria Rodrigues Figueiredo*

2ºCEB, 3ºCEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Palestra “Tecnologia espacial, Ciência e Astronomia”

Na tarde do dia 16 de maio, os alunos do sétimo ano (turmas A, B e C) e do 12º ano - disciplina de Física tiveram o privilégio de assistir a uma palestra *online*, dinamizada pela Engenheira Marília Matos, ex-aluna do nosso Agrupamento.

A nossa estimada palestrante veio partilhar conosco a sua fantástica experiência na ESA, Estação Espacial Europeia, onde trabalha, desde 2019, no campus de Roma, chamado ESRIN, focado nos domínios da Observação Terrestre e que tem ainda um departamento de foguetões, onde colabora e onde estão a desenvolver um projeto chamado Space Rider, que é um veículo reutilizável até cinco vezes, que vai orbitar a Terra por dois meses, antes de reentrar (os Açores são um dos possíveis locais de aterragem que estão a avaliar). Enquanto estiver em órbita, o *Space Rider* vai levar a cabo experiências de universidades ou empresas particulares/públicas.



Foi uma palestra cativante e inspiradora, com uma linguagem esclarecedora, clara e acessível, ao encontro do interesse do público-alvo, em que a Eng. Marília nos mostrou que, com humildade, muito trabalho e perseverança, é possível concretizarmos os nossos sonhos e em que, com o seu bom testemunho pessoal e profissional, revelou a magia e o papel determinante da Exploração Espacial, da Astronomia e da Ciência, e também da Escola, nas nossas vidas!

Um grande bem-haja
à Eng. Marília!

A Professora de Físico-Química,
Rosa Maria Rodrigues Figueiredo



ESCRITA EM DIA

25 de Abril

Tempos difíceis
Vivia o povo português
Por isso, saíram à rua
Para conquistar a paz de vez!

Com a união do povo
Fez-se revolução
Gritou-se liberdade
Em busca de igualdade!



Pelas ruas de Lisboa
A representar o País
Marcharam soldados
Que substituíram as armas por cravos!

Gratidão é a palavra certa
Para quem sem medo lutou
Contra a censura com bravura

Mara Pina, 5ºB

INCENSURÁVEL!

A censura não pôde calar a voz do povo.
Pois o medo não subjuguou a verdade com o seu arroubo.
A justiça é a luz que ilumina a sociedade,
Onde a verdade é o pilar que sustenta a liberdade.
O povo é o coração pulsante da democracia,
Que bate forte pelos direitos e liberdades em sintonia.
A justiça foi a bússola que guiou a jornada,
Na busca de uma sociedade igualitária...
Ó bela empreitada!
25 de Abril, hoje e sempre!

Vinícius Nery, 8ºC

O dia 25 de Abril

O dia 25 de Abril
É um marco de **liberdade**.
Nesta grande **revolução**,
Lutou-se por **paz, justiça e igualdade**.

Em tempo de Salazar
O **povo** não podia falar.
Nas ruas, reinava o **medo**.
Mas tudo viria a mudar.

Os militares de arma em punho
Mas na espingarda, em vez de balas, **cravos**.
Terminou a **censura**
Neste **país** de Homens corajosos e bravos.

Neste grande dia todos quiseram comparecer,
Foi um dia de **união**.
Somos livres de **ler** e escrever,
Podemos fazê-lo com emoção.

Beatriz Manuel, 5ºB

Portugal dos cravos

Era um país de amargura,
Que vivia na ditadura.

Era um povo a arder,
Com medo de viver.

Mandava António Salazar
E o povo não podia falar.

Vivia sem justiça e sem paz,
Mas era um povo muito perspicaz.

Pouco a pouco, nasceu a união
E um dia fez a revolução.

Foram mulheres e homens bravos
E nas armas nasceram cravos.



Dimas Pedro, 9ºA

ESCRITA EM DIA

25 de Abril de 1974

Cravos vermelhos espalhados pela cidade,
É a **revolução** que trouxe a **liberdade**.
O fim da **censura**, do **medo** e da repressão,
Unido, o **povo**, ergueu-se em cada geração.

Ler e escrever sem qualquer restrição,
Expressar opiniões sem limitação.
Igualdade e **justiça** para todos.
O **país** agora pode avançar sem medos.

Naquele dia em que Abril se fez,
Portugal nasceu outra vez.
E hoje, com orgulho, olhamos para trás,
Agradecemos pela coragem que nos trouxe **paz**.

Rafael Santos, 5ºB

“Posso falar?”

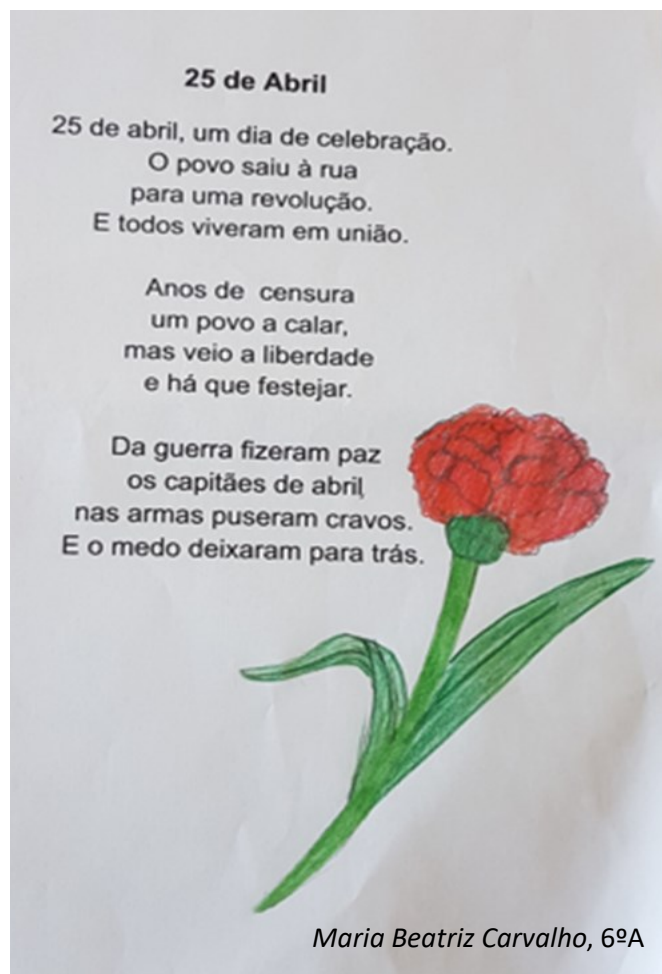
A liberdade de expressão;
O direito a manifestar;
Houve uma revolução;
Na qual foram lutar.

Buscando liberdade;
Declarou-se a revolução;
Há busca de igualdade;
Uniram-se em união.

O povo em busca de paz;
um país de justiça;
Atiraram os cravos;
Sem medo ou preguiça.

Um golpe militar tiveram de realizar;
Para as mulheres terem a sua liberdade;
Tiveram de lutar;
E conseguiram conquistar.

Mariana Marques, 7ºC



LIBERDADE

Concurso de Escrita Criativa

Há muitos anos atrás, antes do *25 de Abril*, os portugueses não tinham liberdade, não podiam falar, escrever ou cantar o que quisessem, por causa da censura. As pessoas tinham medo de serem presas. A censura impedia de ler o que se desejasse...

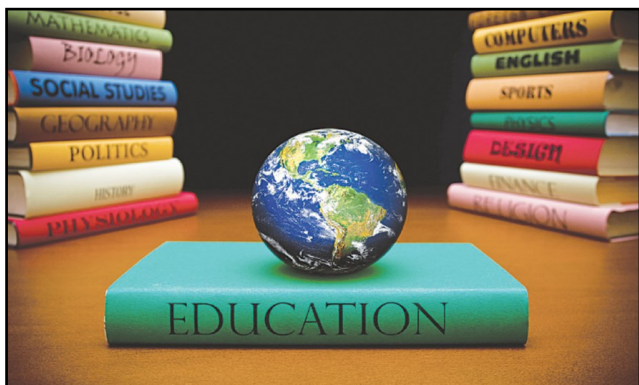
A sede de justiça e igualdade ia-se tornando insuportável, mas o medo não lhes permitia falar contra o regime do Estado Novo.

Um dia, o povo uniu-se e foram com cravos para a rua cantar e lutar pela liberdade. Depois desse dia, houve a verdadeira revolução no País... As pessoas eram livres, iguais nos direitos e nos deveres, tinham paz...

Agora, vivemos felizes em Portugal a guardamos essa aprendizagem!

Sara Kada, 10.ºC

ESCRITA EM DIA



in <https://track2training.com/2021/06/24/importance-of-education-4/>

Uma sociedade bem educada

Neste texto, irei abordar a importância da educação na sociedade e tentar responder à pergunta: como é que a educação impacta na sociedade?

Olhando primeiro para a história da sociedade, concluímos que, nos últimos séculos, tem havido um grande crescimento, a nível tanto da cultura, como da ciência. Tal facto tem muito a ver com a educação, uma vez que, por exemplo, a escolaridade é agora obrigatória, o que se traduz num aumento da cultura e do conhecimento das novas gerações e na redução da taxa de analfabetismo.

Além disso, com mais conhecimento, as pessoas podem contribuir de uma forma mais ativa para a sociedade, podem melhorar não só as suas vidas, mas também a de todos que fazem parte dessa sociedade. Com a evolução da sociedade, é implícito que a educação também evolui. Assim, criamos um ciclo de evolução em que a sociedade contribui para a educação e a educação para a sociedade, gerando, cada vez mais, novas gerações mais evoluídas do que as anteriores. Podemos ver um grande exemplo disso mesmo quando foi desenvolvido o telemóvel. Não só melhorou a vida das pessoas, como, também, com acesso a novas plataformas digitais e a novos métodos de ensino, permitiu melhorar a educação.

Concluindo, é um facto que a educação contribui diretamente para o desenvolvimento da sociedade.

Dinis Simão Santos, 11^ªA

(Produção escrita na disciplina de Português, em maio de 2023: conceção de texto de opinião sobre a importância da educação para a construção da identidade individual e a partir da seguinte afirmação: «Carlos (de obra queirosiana “Os Maias”) não fraquejou por causa da educação recebida, mas apesar da educação recebida», de Jacinto do Prado Coelho.)

Mais um passo

*Acabámos agora o 9ºano
Vencemos mais um passo
Entre momentos de alegria
E também de algum cansaço.*

*Mais não podíamos desejar
A todos os que transitaram
A coragem e a perseverança
Que outros trabalhos já glorificaram.*

*Vem aí o Secundário
A abraçar com determinação
Um desafio, deveras, enorme
Toma conta do nosso coração!*

Turma B do 9º ano





PENALVA DO CASTELO ASSINALOU O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

No pretérito dia 20 de maio, na vila sede do concelho, a CPCJ de Penalva do Castelo, no âmbito do seu Plano de Ação 2023, assinalou o **Dia Internacional da Família**.

Assim, pelas 15 horas, no Parque da Lameira, em Penalva do Castelo, teve lugar a dinamização de um **“Piquenique em Família”**, iniciativa cuja organização contou com a parceria do Agrupamento de Escolas local e respetiva Associação de Pais/Encarregados de Educação, da Câmara Municipal, do Gabinete de Desporto da Autarquia, da Biblioteca Municipal e do CROI.

ral da Organização das Nações Unidas (ONU): a importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil; o reforço da mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família; a sensibilização da população para o reconhecimento da família como núcleo vital da sociedade, bem como dos seus direitos e responsabilidades.



Na abertura, o Presidente do Município, Sr. Francisco Carvalho, a Presidente da CPCJ (Dr.^a Ana Bela Loureiro) e a Diretora do Agrupamento de Escolas local (professora Rosa Figueiredo) tomaram da palavra, lembrando, entre outros, o papel relevante e sempre atual de alguns dos objetivos que presidiram à criação e à proclamação do Dia Internacional da Família, em 1994, pela Assembleia Ge-



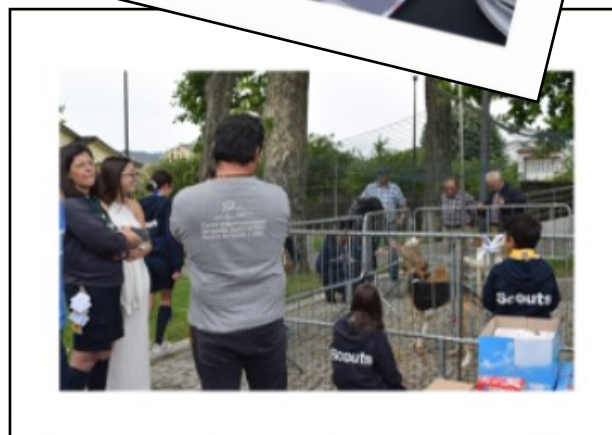


PENALVA DO CASTELO ASSINALOU O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

A professora Rosa Figueiredo procedeu ainda à apresentação do livro “**Ser + Família, Manual de Atividades em Família**”, da autoria da Equipa de Desenvolvimento Familiar do Agrupamento, concebido no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário do Ministério da Educação e do Projeto “Educar para Incluir” (Promoção do Sucesso Escolar). O mesmo foi ofertado às crianças, que se manifestaram curiosas com o conjunto de atividades propostas.

Também o Centro de Recolha Oficial Inter-municipal (CROI) de animais domésticos se associou à dinamização desta atividade, esclarecendo a população no que concerne à sua missão de promoção de Campanhas de Sensibilização sobre o não abandono de animais de companhia (Proteger SIM abandonar NÃO), bem como de Campanhas de Adoção, de que esta é exemplo.

Os Escuteiros também responderam afirmativamente ao convite que lhes foi endereçado, conferindo dinamismo e alegria à iniciativa.





CPCJ DE PENALVA DO CASTELO ASSINALOU O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA COM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Ainda que em dia de trabalho para muitos, várias famílias responderam, de modo entusiástico, ao convite endereçado à comunidade. Entre jogos tradicionais diversificados, insufláveis, pinturas faciais, Mural da Família, fotografias instantâneas, piquenique partilhado, foram várias as atividades que constituíram a satisfação de crianças e adultos, num encontro que promoveu o convívio, a partilha e o reforço dos laços afetivos.



Deste modo se cumpriu uma agradável tarde de sábado, com a consciência de que a família é a célula de todo o ordenamento social, e que importa, cada vez mais, que as instâncias locais, nacionais e supranacionais, do mesmo modo que toda a sociedade civil, continuem a enviar esforços no sentido da superação de questões económicas, socioculturais e outras, que assolam os agregados familiares.

A CPCJ de Penalva do Castelo

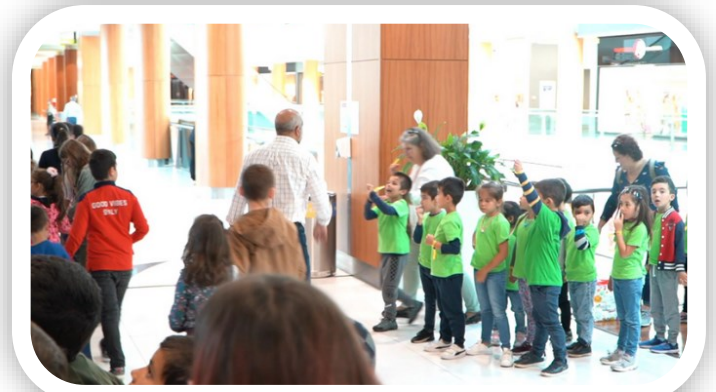


1 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O dia um de junho, *Dia Mundial da Criança*, é uma data sobejamente conhecida e celebrada, em muitos países, por estabelecimentos de ensino, autarquias e outras instituições.

Trata-se de uma comemoração que celebra a infância e nos recorda a importância da defesa dos seus direitos fundamentais. A família desempenha, aqui, um papel primordial, sendo os pais os principais responsáveis pela educação e pelo desenvolvimento da criança, de acordo com o que se encontra previsto na Convenção sobre os Direitos da Criança, ratificada, em Portugal, em 21 de setembro de 1990.

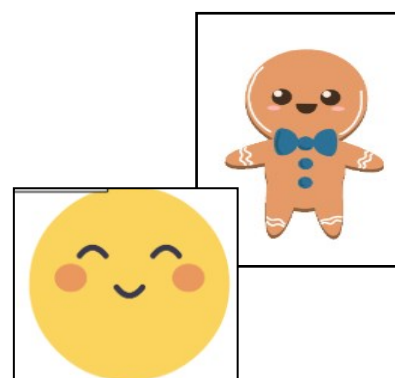
Contudo, toda a sociedade tem um papel ativo e indispensável na defesa destes Direitos, de modo que as crianças cresçam com estabilidade afetiva, socioeconómica e cultural, e se tornem cidadãos de pleno direito, integrados no seio da comunidade que os acolheu e os formou.





1 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Imbuída deste espírito, também a CPCJ de Penalva do Castelo, mais uma vez, assinalou esta data, procedendo à oferta de pequenas pulseiras aos alunos do Agrupamento de Escolas local. De cores diversas, consoante os níveis de ensino, nas mesmas encontravam-se estampados os quatro pilares fundamentais dos Direitos da Criança, a saber, Direito à Proteção, Direito ao Desenvolvimento, Direito à Não Discriminação e Direito à Participação.





1 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



A iniciativa colheu o sorriso de centenas de crianças e jovens, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, nível de ensino que, desta vez, também foi agraciado com uma singela e carinhosa lembrança.

A CPCJ de Penalva do Castelo



Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2023/2024

Da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário

Ensino Articulado da Música

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS:

10º, 11º e 12º anos

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades

CURSOS PROFISSIONAIS:

- Técnico de Cozinha/Pastelaria
- Técnico de Eletrotecnia



O TEU FUTURO PASSA POR AQUI!



LISTAS NOMINAIS DAS TURMAS PARA 2023/24

Informamos toda a comunidade escolar sobre o seguinte:

- **As turmas de alunos para o ano letivo de 2023/24, desde o Pré-escolar até ao Ensino Secundário, encontram-se afixadas na Escola-sede do AEPIC, desde a presente data.**
- **O prazo para eventual reclamação, escrita, decorre até 21 de agosto de 2023, junto dos Serviços Administrativos ou com envio da mesma, devidamente assinada, para o seguinte endereço eletrónico: secretaria@aepe.pt**

Apela-se a todos para que **verifiquem e confirmem a respetiva matrícula**, nomeadamente as **disciplinas de opção** (se estão corretas ou não) e a **situação em EMRC** (se estão matriculados ou não, de acordo com a opção previamente manifestada).

PENA JOVEM

FICHA TÉCNICA

Edição do Clube de Jornalismo,

dinamizado pela professora Elizabeth Cancelas e constituído por alunos das turmas 9ºB e 11ºA.

Coordenação:

Professor Francisco Guedes

Produção:

Professores Elizabeth Cancelas e Rui Matos

Apoio Fotográfico:

Marco Pereira, assistente operacional

Propriedade:

Agrup. de Escolas de Penalva do Castelo

Endereço Postal:

Rua da Escola
3550 - 140 PENALVA DO CASTELO

PENA JOVEM ON-Line: www.espenalva.pt

ESCOLA-SEDE DO AEPIC ENCERRADA ENTRE 14 A 18 DE AGOSTO

Segundo o Despacho nº 1/2023, de 3 de agosto, a escola-sede do AEPIC, que habitualmente nunca suspendia o seu funcionamento, ao contrário das outras do AEPIC, estará encerrada entre os próximos dias 14 e 18 de agosto.

**BOAS
FÉRIAS!**



**Cursos Profissionais
financiados por:**



EDUCAÇÃO